



Informações Contábeis Intermediárias consolidadas e individuais

Em 31 de março de 2018

ÍNDICE	<i>(Página)</i>
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Informações gerais.....	10
2. Principais políticas contábeis.....	15
3. Das autorizações vigentes.....	18
4. Comercialização de energia.....	20
5. Segmentos operacionais	21
6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22
7. Contas a receber de clientes.....	23
8. Tributos a recuperar.....	23
9. Cauções e depósitos vinculados	23
10. Tributos diferidos (consolidado)	24
11. Investimentos.....	25
12. Ativo imobilizado.....	33
13. Fornecedores.....	41
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	42
15. Tributos a recolher.....	47
16. Contas a pagar - CCEE/Eletróbrás (consolidado)	47
17. Outras contas a pagar.....	49
18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (controladora e consolidado).....	49
19. Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas.....	51
20. Receita líquida	52
21. Custos e despesas (receitas).....	53
22. Resultado financeiro	54
23. Imposto de renda e contribuição social	55
24. Transações com partes relacionadas.....	56
25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos.....	61
26. Prejuízo por ação	68
27. Ativos classificados como mantidos para venda	69
28. Transações não envolvendo caixa	71
29. Eventos subsequentes	71

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVOS	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	22.315	24.750	330	342
Contas a receber de clientes	7	36.543	44.611	492	484
Tributos a recuperar	8	17.558	14.400	1.713	2.132
Partes relacionadas	24	-	-	747	2.892
Dividendos a receber	11.4	28.119	33.219	5.039	5.039
Adiantamentos a fornecedores		4.346	2.327	1.081	1.128
Outros créditos		5.743	8.033	2.902	3.027
		<u>114.624</u>	<u>127.340</u>	<u>12.304</u>	<u>15.044</u>
Ativos classificados como mantidos para venda	27	1.843.256	16.198	521.618	16.198
Total dos ativos circulantes		<u>1.957.880</u>	<u>143.538</u>	<u>533.922</u>	<u>31.242</u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	6	7.679	7.789	7.679	7.789
Cauções e depósitos vinculados	9	11.538	11.361	-	-
Tributos diferidos	10	1.386	1.442	-	-
Depósitos judiciais	18	22.316	21.384	21.661	21.384
Partes relacionadas	24	-	-	22	54.876
Outros créditos		5.930	6.129	60	60
Investimentos	11	701.676	685.362	1.057.350	1.490.068
Imobilizado	12	225.350	2.052.332	71.177	105.212
Total dos ativos não circulantes		<u>975.875</u>	<u>2.785.799</u>	<u>1.157.949</u>	<u>1.679.389</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>2.933.755</u>	<u>2.929.337</u>	<u>1.691.871</u>	<u>1.710.631</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTES					
Fornecedores	13	82.884	259.377	38.027	39.305
Empréstimos e financiamentos	14	314.577	1.212.702	307.476	300.486
Tributos a recolher	15	4.990	18.467	3.745	4.368
Salários, encargos e férias a pagar		9.739	8.133	9.739	8.133
Contas a pagar - CCEE/Eletronbras	16	27.059	46.222	-	-
Outras contas a pagar	17	71.103	77.057	3	3
Partes relacionadas	24	155.770	84.964	-	-
Provisão para custos socioambientais		1.014	1.014	-	-
		<u>667.136</u>	<u>1.707.936</u>	<u>358.990</u>	<u>352.295</u>
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	27	1.231.950	43.000	43.000	43.000
Total dos passivos circulantes		<u>1.899.086</u>	<u>1.750.936</u>	<u>401.990</u>	<u>395.295</u>
NÃO CIRCULANTES					
Fornecedores	13	-	25.220	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	68.967	80.636	-	-
Contas a pagar - CCEE/Eletronbras	16	-	522	-	-
Partes relacionadas	24	271.590	265.236	318.586	278.414
Provisão para perda sobre investimentos	11	-	-	277.183	230.135
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	34.847	26.979	34.847	26.979
Total dos passivos não circulantes		<u>375.404</u>	<u>398.593</u>	<u>630.616</u>	<u>535.528</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	2.960.776	2.960.776	2.960.776	2.960.776
(-) Custos na emissão de ações		(41.757)	(41.757)	(41.757)	(41.757)
Reservas de capital		55.379	55.379	55.379	55.379
Prejuízos acumulados		(2.315.133)	(2.194.590)	(2.315.133)	(2.194.590)
Total do patrimônio líquido		<u>659.265</u>	<u>779.808</u>	<u>659.265</u>	<u>779.808</u>
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.933.755</u>	<u>2.929.337</u>	<u>1.691.871</u>	<u>1.710.631</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
RECEITA LÍQUIDA	20	173.402	152.345	-	-
CUSTOS DOS SERVIÇOS					
Depreciações	12, 21	(2.422)	(2.533)	(1.036)	(1.151)
Custo de operação		(205.883)	(119.421)	-	-
Encargos de uso do sistema de distribuição		(207)	(4.362)	-	-
Total	21	(208.512)	(126.316)	(1.036)	(1.151)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO		(35.110)	26.029	(1.036)	(1.151)
RECEITA (DESPESAS)					
Gerais e administrativas		(23.396)	(7.691)	(14.968)	(5.019)
Depreciações e amortizações	12, 21	(406)	(565)	(406)	(564)
Outras receitas (despesas) líquidas		(8.524)	(2.040)	581	1.902
Total	21	(32.326)	(10.296)	(14.793)	(3.681)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	16.314	18.887	(91.918)	(47.004)
Total		(16.012)	8.591	(106.711)	(50.685)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		(51.122)	34.620	(107.747)	(51.836)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		267	2.579	142	981
Despesas financeiras		(68.613)	(129.824)	(12.938)	(44.843)
Total	22	(68.346)	(127.245)	(12.796)	(43.862)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(119.468)	(92.625)	(120.543)	(95.698)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(1.050)	(3.133)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.1	(25)	60	-	-
Total	23	(1.075)	(3.073)	-	-
PREJUÍZO DO PERÍODO		(120.543)	(95.698)	(120.543)	(95.698)
Prejuízo por ação básico e diluído (expressos em reais - R\$)	26	(0,29)	(0,28)	(0,29)	(0,28)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo do período		(120.543)	(95.698)	(120.543)	(95.698)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	47.457	-	47.457
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		(120.543)	(48.241)	(120.543)	(48.241)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Capital Social		Reservas de capital		Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido controladora e consolidado	
		Integralizado	Custos na emissão de ações	Reserva de benefícios a empregados liquidados com instrumentos de patrimônio	Ágio			Prejuízos acumulados
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		2.898.012	(41.757)	55.378	1	(1.055.055)	99.019	1.955.598
Aumento do capital social - emissão de ações		18.000	-	-	-	-	-	18.000
Prejuízo do período		-	-	-	-	(95.698)	-	(95.698)
Outros resultados abrangentes:								
Ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	-	-	-	-	47.457	47.457
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017		2.916.012	(41.757)	55.378	1	(1.150.753)	146.476	1.925.357
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		2.960.776	(41.757)	55.378	1	(2.194.590)	-	779.808
Prejuízo do período		-	-	-	-	(120.543)	-	(120.543)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018		2.960.776	(41.757)	55.378	1	(2.315.133)	-	659.265

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(120.543)	(95.698)	(120.543)	(95.698)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa aplicado nas (gerados pelas) atividades operacionais:					
Depreciação	12, 21	2.828	3.098	1.442	1.715
Valor residual do ativo imobilizado baixado	12.2 e 12.4	-	1.079	-	12
Juros sobre aplicações financeiras e cauções	22	(378)	(2.853)	(58)	(998)
Juros (líquido) sobre partes relacionadas	24	9.107	13.993	5.064	4.949
Juros sobre contas a pagar		6.294	-	(428)	-
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4, 22	43.838	76.351	6.990	38.200
Apropriação dos custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	7	386	-	240
Atualização e provisão (reversão) CCEE/Eletrobras	16.1	474	3.672	-	-
Multa sobre ressarcimento	16.1, 21	3.722	3.400	-	-
Tributos diferidos	10.1	56	(130)	-	-
Atualização e provisão para custos socioambientais		-	136	-	-
Atualização e provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	19	7.868	-	7.868	-
Provisão (reversão) para gratificações a pagar		1.059	(3.734)	1.059	(3.734)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	(16.314)	(18.887)	91.918	47.004
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		8.068	(9.205)	(8)	-
Depósitos judiciais		(932)	-	(277)	-
Tributos a recuperar		(4.607)	(2.298)	419	(48)
Adiantamentos a fornecedores		(2.903)	(2.212)	47	(1.113)
Outros créditos		850	556	125	(54)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(1.610)	40.994	(850)	(11.349)
Tributos a recolher		54	2.479	(1.636)	(1.224)
Salários e férias a pagar		547	525	547	525
Contas a pagar CCEE/Eletrobras	16.1	(4.683)	(6.905)	-	-
Outras contas a pagar		-	(393)	-	4
Partes relacionadas		68.053	-	-	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(373)	(3.248)	-	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	(1.598)	(23.478)	-	(21)
Dividendos recebidos	11.4	5.100	5.100	-	-
Caixa líquido aplicado nas (gerados pelas) atividades operacionais		<u>3.984</u>	<u>(17.272)</u>	<u>(8.321)</u>	<u>(21.590)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recursos para futuro aumento de capital	11.3.2	-	-	-	143
Aplicações financeiras		311	-	168	-
Cauções e depósitos vinculados		-	25.107	-	11.010
Aquisição de imobilizado		(3.080)	(6.161)	(2.158)	(4.430)
Pagamento de imobilizado adquirido em períodos anteriores		(1.370)	(305)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(25.822)	(4.721)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos		<u>(4.139)</u>	<u>18.641</u>	<u>(27.812)</u>	<u>2.002</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de ações		-	18.000	-	18.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	(2.220)	(16.332)	-	(414)
Partes relacionadas		-	-	36.121	1.758
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		<u>(2.220)</u>	<u>1.668</u>	<u>36.121</u>	<u>19.344</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(2.375)</u>	<u>3.037</u>	<u>(12)</u>	<u>(244)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	24.750	35.786	342	7.993
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	22.375	38.823	330	7.749
(REDUÇÃO) AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(2.375)</u>	<u>3.037</u>	<u>(12)</u>	<u>(244)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(*) O Caixa e equivalente de caixa no fim do período inclui o saldo de caixa e equivalente de caixa das SPÉs do ASIII.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
RECEITAS					
Vendas de energia	20	190.429	167.638	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios		1.516	1.832	1.516	1.831
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas		(206.089)	(123.793)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(23.503)	(10.115)	(10.572)	(3.800)
Valor adicionado bruto		(37.647)	35.562	(9.056)	(1.969)
Depreciação	12, 21	(2.828)	(3.098)	(1.442)	(1.715)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		(40.475)	32.464	(10.498)	(3.684)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	16.314	18.887	(91.918)	(47.004)
Receitas financeiras		478	2.854	142	998
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		(23.683)	54.205	(102.274)	(49.690)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Salários e encargos		4.413	(2.379)	1.432	(2.568)
Honorários da administração	24.4	1.964	3.073	1.964	3.073
Benefícios		1.291	981	682	684
FGTS		485	576	253	420
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		19.670	20.085	735	1.010
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		66.891	109.560	11.707	43.418
Aluguéis		435	637	277	459
Outros		1.711	17.370	1.219	(488)
Prejuízo do período		(120.543)	(95.698)	(120.543)	(95.698)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		(23.683)	54.205	(102.274)	(49.690)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de março de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

1. Informações gerais

A Renova Energia S.A. (“Renova”, “Companhia” ou “Controladora”), sociedade de capital aberto, CNPJ 08.534.605/0001-74, tem suas ações negociadas no nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias - São Paulo, que atua no desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes renováveis - eólica, pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) e solar, e na comercialização de energia a atividades relacionadas. A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas, produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis, a prestação de serviços de apoio logístico a empresas ou companhias de consultoria ambiental, a prestação de consultoria em soluções energéticas relativas à geração, comercialização, transmissão e demais negócios envolvendo energias alternativas, a prestação de serviços de engenharia, construção, logística, desenvolvimento de estudos e projetos relacionados a usinas de geração de energia em todas as suas formas e seus sistemas, bem como a sua implantação, operação, manutenção e exploração, a fabricação e comercialização de peças e equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia, a atuação no mercado de geração de energia elétrica por meio de equipamentos de geração de energia solar, incluindo, mas não se limitando, a comercialização de energia gerada por fonte solar, a comercialização de equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia por fonte solar, beneficiamento de polisilício, lingotes, wafers, células, painéis, módulos e inversores, a comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia e participação no capital social de outras sociedades.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui participação societária nas seguintes controladas diretas e indiretas, em operação, em construção e em pré-operação (“Grupo Renova”):

PCH	Consolidação	% Participação			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	(a) Integral	100,00	-	100,00	-
Energética Serra da Prata S.A.	(b) Integral na Enerbras	-	99,99	-	99,99
Renova PCH LTDA.	(c) Integral	99,00	-	99,00	-
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	(d) Integral	99,99	-	99,99	-

Eólico	Consolidação	% Participação			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)*	(e) Integral	99,99	-	99,99	-
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)*	(e) Integral na Alto Sertão	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas São Salvador S.A.*	(f) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Abil S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Acácia S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Angico S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Tabua S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99

- CONTINUA -

- CONTINUAÇÃO -

Eólico	Consolidação	% Participação			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Cedro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Vellozia S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Angelim S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Facheio S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Sabiu S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Barbatimão S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Juazeiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jataí S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Amescla S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Maneiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Botuquara S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Macambira S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Tingui S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Calíandra S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,99	-
Centrais Eólicas Cansação S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Ico S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,99	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Putumaju S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A.*	(h) Integral	99,00	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.*	(j) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.*	(i) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	(e) Integral	99,99	-	99,00	-
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.	(i) Integral na Bela Vista XIV	-	99,00	-	99,00
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.	(i) Integral	99,00	-	99,00	-
Parque Eólico Iansã LTDA	(i) Integral	99,99	-	99,99	-

UFV (Usina Fotovoltaica)	Consolidação	% Participação			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(j) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(j) Integral	99,99	-	99,00	-

- CONTINUA -

- CONTINUAÇÃO -

		% Participação			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Comercialização	Consolidação				
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(k) Integral	100,00	-	100,00	-
		% Participação			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
 Holding	 Consolidação				
Renovapar S.A.	(l) Integral	100,00	-	100,00	-
Espra Holding S.A.	(l) Integral	99,00	-	99,00	-
Bahia Holding S.A.	(l) Integral	99,00	-	99,00	-
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	(l) Integral	99,99	-	99,99	-
		% Participação			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
 PCH	 Controle compartilhado não consolidado				
Brasil PCH S.A.	(m) Indireto pela Chipley	-	51,00	-	51,00

(*) Empresas integrantes do Complexo Eólico Alto Sertão III classificadas como ativo mantido para venda.

- (a) Enerbras Centrais Elétricas S.A. (“Enerbras”), controlada direta, é uma sociedade por ações de capital fechado, sediada no Estado da Bahia, que tem por objeto social exclusivo participar no capital social da Energética Serra da Prata S.A. (“Espra”).
- (b) Espra, controlada indireta, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica do Complexo Hidrelétrico Serra da Prata, composto pelas PCHs Cachoeira da Lixa, Colino I e Colino II, localizadas no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras (“Eletrobras”), no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e entrou em operação em 2008.
- (c) Renova PCH Ltda. (“Renova PCH”), controlada direta, tem por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte hídrica e encontra-se em fase pré-operacional.
- (d) Chipley SP Participações S.A. (“Chipley”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades empresariais, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda participar de consórcios, e a exploração, direta ou indireta, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, bem como de outros serviços correlatos.
- (e) Sociedades por ações de capital fechado, sediadas no Estado de São Paulo e na Bahia, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente na área de geração de energia elétrica por fonte eólica.
- (f) Centrais Eólicas São Salvador S.A. (“São Salvador”), controlada direta, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social projetar, implantar, operar e explorar especificamente o parque eólico São Salvador, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tinha toda a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova – 2012 (“LEN 2012 (A-5)”). Em 19 de maio de 2017, a Companhia cancelou permanentemente os 10,2 MWm contratados a partir de janeiro de 2018 até o término do contrato, no âmbito do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (“MCSO”) A4+.
- (g) Sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada

com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2013 (“LER 2013”). Os parques eólicos estão em fase implantação, vide Nota 1.1.

- (h) Controladas diretas e indiretas têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção comercializada no mercado livre. Os parques eólicos estão em fase de implantação.
- (i) Controladas diretas têm por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte eólica. Essas empresas estão em fase de implantação.
- (j) Controladas diretas têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar usinas de geração de energia elétrica oriundas de fontes eólicas e solar, localizadas no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2014 (“LER 2014”). Em 28 de agosto de 2017, a Companhia descontratou os parques que comercializaram energia solar, vide Nota 1.3.
- (k) Renova Comercializadora de Energia S.A. (“Renova Comercializadora”), controlada direta, subsidiária integral, tem por objeto social principal a comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.
- (l) Controladas diretas têm por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente, na área de geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.
- (m) Brasil PCH S.A. (“Brasil PCH”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a participação em outras sociedades empresariais, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda participar em atividades relacionadas à administração, à construção, ao planejamento, à operação, à manutenção e ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs.

Em 24 de outubro de 2017, em função da revogação da outorga do Complexo Eólico de Umburanas (alienado para a Engie) e do cancelamento da outorga de determinados parques, a ANEEL decidiu pela suspensão do direito da Companhia de contratar ou participar de licitações promovidas por ela pelo período de 1 (um) ano. Essa penalidade poderá ser afastada na hipótese de transferência de controle da Companhia.

1.1 Operação comercial dos parques eólicos do LER 2013 e LER 2014

Os contratos de Energia de Reserva estabelecem que os parques eólicos deveriam entrar em operação comercial em 1º de setembro de 2015 (LER 2013) e 1 de outubro de 2017 (LER 2014), contudo ambos estão atrasados e com previsão de entrada em operação condicionada a entrada de recursos financeiros, prevista para ocorrer até o segundo semestre de 2018. Conforme contrato, o efetivo pagamento da receita fixa está condicionado à entrada em operação comercial dos parques, devendo os recursos financeiros associados a esse pagamento ficarem retidos na CONER (conta de energia de reserva) os quais serão considerados quando da apuração das diferenças entre a energia gerada e a contratada (vide Nota 16).

1.2 Venda de ativos

1.2.1 Complexo Eólico Alto Sertão II (LER 2010 e LER 2011 (A-3))

Em 3 de agosto de 2017, a Companhia concluiu a venda para a AES Tietê da totalidade das ações da Nova Energia detentora, por meio da Renova Eólica Participações S.A., do Complexo Eólico Alto Sertão II. O valor base da transação foi de R\$600.000 ajustado por determinadas variações de capital de giro e dívida líquida do Complexo

eólico Alto Sertão II e poderá sofrer acréscimo de até R\$100.000 sob a forma de *earn out*, condicionado ao desempenho do Complexo, apurado após o período de 5 anos contados da data do fechamento da operação.

A AES Tietê constituiu garantias no valor total de R\$ 128.000, que poderão ser pagas à Companhia, conforme segue:

<u>Garantia</u>	<u>Valor</u>
Litígios	58.000
Earn-Out	50.000
Indenização geral	20.000
Total	<u>128.000</u>

Em 31 de março de 2018, as contingências relacionadas ao Complexo Eólico Alto Sertão II excederam o montante das garantias constituídas (litígios e indenização geral), em virtude do complemento da provisão relacionada a uma causa cível de indenização por danos a uma propriedade de terceiro. Assim a Companhia constituiu provisão no valor de R\$7.462, reconhecida no resultado do período (Nota 18).

1.2.2 Complexo Eólico Alto Sertão III

Em 27 de fevereiro de 2018, a Companhia aceitou a proposta vinculante da Brookfield Energia Renovável (“Brookfield”) para compra do Complexo Eólico Alto Sertão III, no valor de R\$650.000, cujo período de exclusividade encerrou em 28 de abril de 2018 e, conforme Fato Relevante publicado em 10 de maio de 2018, as negociações com a Brookfield foram encerradas sem que as partes envolvidas chegassem a um acordo (Nota 29.3).

Apesar das negociações com a Brookfield terem sido encerradas, a Administração da Companhia concluiu que a classificação dos ativos e passivos relacionados ao Alto do Sertão III permanece adequada uma vez que, a Companhia e seus acionistas estão comprometidos com o plano de venda desses ativos.

1.3 Continuidade operacional

No período findo em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou prejuízo de R\$120.543, possui prejuízos acumulados de R\$2.315.133, e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com seus compromissos inclusive de construção dos parques eólicos e solares.

Esse cenário se deve principalmente ao reconhecimento de perdas na alienação de determinados investimentos, no montante de R\$147.721, provisão para *impairment* de ativo imobilizado em curso, no montante de R\$786.543 (Nota 12.9) que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, além dos prejuízos acumulados existentes.

Diante deste cenário, a Companhia vem executando diversas ações com o objetivo de reequilibrar sua estrutura de liquidez e de geração de caixa, conforme segue:

- (1) Em 2017, com a conclusão da venda dos parques do Alto Sertão II e do Complexo Eólico Umburanas, a Companhia liquidou o saldo das debêntures e transferiu o saldo da dívida para os compradores, reduzindo seu endividamento.
- (2) A Companhia realizou a otimização do portfólio de contratos com: a) cancelamento permanente de 210 MWm em projetos; b) cancelamento de 66,8MWm referente ao Lote 02 do PPA do ACL Light II, sem ônus para ambas as partes; c) cessão de 98,4 MWm para a Engie, a partir de 1º de julho de 2019, referente aos PPAs do ACL Light II, Mercado livre II e Mercado livre III, reduzindo assim a necessidade de Capex no médio prazo e da exposição de comercialização.

- (3) Em 24 de novembro de 2017, com a conclusão da venda do Complexo Eólico Umburanas e em cumprimento das condições previstas na cláusula 2.3 do contrato de confissão de dívida assinado em 18 de agosto de 2017, entre as controladas do Alto Sertão III e a GE Energias Renováveis Ltda. (“GE”), a Companhia obteve o perdão da dívida junto a GE, no valor de R\$66.292.
- (4) Os acionistas continuam empenhados em suportar financeiramente para que a Companhia alcance o reequilíbrio de liquidez. Dentre as medidas já implementadas estão os aportes efetuados pelos acionistas no primeiro trimestre de 2018 sob a forma de adiantamentos para a compra de energia que totalizaram R\$68.052 (vide Notas 24.3 e 29.2).

A Companhia está trabalhando conjuntamente com seus sócios controladores em um Novo Plano de Reestruturação visando equacionar a estrutura de capital e honrar os compromissos da Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e entende que com a implementação das medidas acima, o suporte dos seus acionistas e a geração de recursos de suas operações sejam suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

2. Principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), identificadas como “Controladora”.

Estas Informações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, estas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de março de 2018.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado, foram aprovadas para arquivamento na CVM pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2018.

2.3 Novas normas e alterações de interpretação de norma

- a) Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018

IFRS 15/ CPC 47 (Receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 (CPC 47 - receita de contrato com Clientes) estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Este novo pronunciamento substituiu todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo os CPCs/IFRSs. Adicionalmente, o CPC 47/IFRS 15 estabelece exigências de apresentação e divulgação mais detalhadas do que as normas atualmente em vigor.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

1. Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
2. Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
3. Determinar o preço de cada tipo de transação;
4. Alocação do preço às obrigações contidas nos contratos; e
5. Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Não houve impacto material na adoção deste pronunciamento no período de janeiro a março de 2018.

IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos financeiros – estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo, refletindo o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O novo pronunciamento também estabelece que em relação às perdas para redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o modelo de expectativa de perda no crédito não seja mais de perdas incorridas, mas um modelo prospectivo de perdas de crédito esperadas, com base em probabilidades.

A Companhia avaliou e entende que não há impactos significativos em seu balanço e/ou resultado financeiro na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 (CPC 48), exceto aqueles mencionados na nota 25.b, referente as novas categorias de classificação dos instrumentos financeiros.

- b) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019

IFRS 16 (CPC 06-R2) – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 (CPC 06-R2) foi emitida em janeiro de 2016, e estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Embora ainda esteja avaliando, a Companhia entende que essa alteração trará impacto significativo nas suas operações.

2.4 Bases de consolidação e investimentos em controladas

Foram consolidadas as informações contábeis intermediárias das controladas mencionadas na Nota 1. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Renova são eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias. Ativos operacionais alienados são consolidados no resultado até a data da sua alienação.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre empresas consolidadas;
- eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

3. Das autorizações vigentes

3.1 Mercado regulado (ACR)

<u>PCH</u>	<u>Ref. Contrato</u>	<u>Resolução ANEEL</u>	<u>Data da resolução</u>	<u>Prazo da autorização</u>	<u>Capacidade de produção instalada*</u>
Cachoeira da Lixa	PROINFA	697	24/12/2003	30 anos	14,80 MW
Colino 2	PROINFA	695	24/12/2003	30 anos	16,00 MW
Colino 1	PROINFA	703	24/12/2003	30 anos	11,00 MW
<u>Eólico</u>					
Centrais Eólicas São Salvador S.A. ^{(1) (2)}	LEN 06/2012 (A-5)	162	22/05/2013	35 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Abil S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	109	19/03/2014	35 anos	23,70 MW
Centrais Eólicas Acácia S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	123	24/03/2014	35 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Angico S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	111	19/03/2014	35 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	115	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Jaboticaba S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	113	19/03/2014	35 anos	9,00 MW
Centrais Eólicas Jacaranda do Serrado S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	116	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	114	19/03/2014	35 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tabua S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	110	19/03/2014	35 anos	15,00 MW
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. ⁽²⁾	LER 05/2013	132	28/03/2014	35 anos	23,40 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Mulungu) ⁽²⁾	LER 08/2014	241	01/06/2015	35 anos	14,70 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Quina) ⁽²⁾	LER 08/2014	242	01/06/2015	35 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Pau Santo) ⁽²⁾	LER 08/2014	285	25/06/2015	35 anos	18,00 MW

Nota (1): potência instalada alterada, conforme Despacho 1.814, de 7 de julho de 2016. O contrato de venda de energia do LEN 06/2012 (A-5) foi cancelado conforme Nota 1.3, porém a autorização continua vigente.

Nota (2): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantidos para a venda.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

3.2 Mercado livre (ACL)

<u>Eólico</u>	<u>Ref. Contrato</u>	<u>Resolução ANEEL</u>	<u>Data da resolução</u>	<u>Prazo da autorização</u>	<u>Capacidade de produção instalada*</u>
Centrais Eólicas Amescla S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5099	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Angelim S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5092	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Barbatimão S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5093	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Facheiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5098	26/03/2015	30 anos	16,50 MW
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5085	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Jataí S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5081	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Juazeiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5088	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Sabiu S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5084	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5091	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5096	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Vellozia S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5087	26/03/2015	30 anos	21,90 MW
Centrais Eólicas Cedro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light I)	5496	01/10/2015	30 anos	12,00 MW
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre I)	5124	01/04/2015	30 anos	8,10 MW
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre I)	5128	01/04/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Manineiro S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre III)	5125	01/04/2015	30 anos	14,40 MW
Centrais Eólicas Pau D'Água S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre III)	5126	01/04/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5094	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5090	26/03/2015	30 anos	5,70 MW
Centrais Eólicas Botuquara Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5101	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5086	26/03/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5089	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Conquista Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5102	26/03/2015	30 anos	24,30 MW
Centrais Eólicas Coxilha Alta Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5170	27/04/2015	30 anos	19,20 MW
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5097	26/03/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas Jequitibá S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5100	26/03/2015	30 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5083	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5095	26/03/2015	30 anos	27,00 MW
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	ACL (Light II)	5082	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Alcaçuz S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5118	01/04/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Calianira S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5119	01/04/2015	30 anos	5,40 MW
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5121	01/04/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5122	01/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5123	01/04/2015	30 anos	20,10 MW
Centrais Eólicas Lençóis Ltda. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5171	27/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5127	01/04/2015	30 anos	14,70 MW
Centrais Eólicas Cansanção S.A. ⁽¹⁾	ACL (Mercado livre II)	5120	01/04/2015	30 anos	14,70 MW

Nota (1): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantidos para a venda.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

4. Comercialização de energia

4.1 Mercado regulado (ACR)

Companhias do Grupo	Ref. Contrato	Compradora	Valor original do Contrato	Valores			Prazo			
				Energia anual contratada (MWh)	Preço histórico MWh (R\$)	Preço atualizado MWh (R\$)	Inicial	Final	Índice de correção	Mês de reajuste
Pequenas centrais hidrelétricas:										
Cachoeira da Lixa	PROINFA	Eletrobras	168.009	65.174	121,35	255,40	mai/08	abr/28	IGP-M	junho
Colino 1	PROINFA	Eletrobras	149.297	57.903	121,35	255,40	set/08	ago/28	IGP-M	junho
Colino 2	PROINFA	Eletrobras	213.370	41.084	121,35	255,40	jul/08	jun/28	IGP-M	junho
Geração de energia eólica										
Centrais Eólicas Abil S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	202.880	96.360	105,20	137,02	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Acácia S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	137.544	60.444	113,70	148,09	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Angico S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	76.101	34.164	111,30	144,97	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Folha de Serra S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	176.183	84.972	103,60	134,94	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	82.350	39.420	104,38	135,96	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jacaranda do Cerrado S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	173.200	83.220	103,99	135,45	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	187.680	88.476	105,99	138,05	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Tabua S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	135.964	64.824	104,80	136,50	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. ⁽¹⁾	LER 05/2013	CCEE	198.004	93.732	105,55	137,48	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Renova Energia S.A. (Mulungu) ⁽¹⁾	LER 10/2014	CCEE	158.288	56.940	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubro
Renova Energia S.A. (Pau Santo) ⁽¹⁾	LER 10/2014	CCEE	224.038	80.592	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubro
Renova Energia S.A. (Quina) ⁽¹⁾	LER 10/2014	CCEE	126.630	45.552	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubro

Nota (1): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantido para venda.

4.2 Mercado livre (ACL)

A Companhia possui contratos no mercado livre, que totalizam 209,6MW médios^(*) de energia contratada, conforme quadro abaixo:

Parques	Fonte	Energia Vendida (MW médio*)	Vigência do contrato
Light I	Eólica	100,2	até ago/2035
Light II ^(a)	Eólica	33,4	até jun/2019
Mercado livre I	Eólica	11,0	até dez/2019
Mercado livre II ^(a)	Eólica	50,0	até jun/2019
Mercado livre III ^(a)	Eólica	15,0	até jun/2019
		<u>209,6</u>	

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(a) A partir de 1º de julho de 2019, os PPAs do ACL Light II, Mercado livre II e Mercado livre III, que totalizam um volume de energia vendida de 98,4 MW médios, serão cedidos para a Engie em função da venda do Complexo Umburanas.

5. Segmentos operacionais

A Companhia apresenta quatro segmentos reportáveis que representam suas unidades de negócios estratégicos além da execução das suas atividades administrativas. Tais unidades de negócios estratégicos oferecem diferentes fontes de energia renovável e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias, desenvolvimentos e características operacionais. A seguir apresentamos um resumo das operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- a) PCH – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes hídricas. Inclui o desenvolvimento de estudos de inventários e projetos básicos e geração de energia. As PCHs se encontram em fase de operação.
- b) Eólico – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes eólicas. Inclui a medição de ventos, arrendamento de terras, implantação e geração de energia. Em agosto e novembro de 2017 os parques do Alto Sertão II e Umburanas, respectivamente, foram alienados.
- c) Solar – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fonte solar. Inclui medições, desenvolvimento de projetos solares de geração em larga escala e de geração distribuída e também venda de mercadorias e serviços.
- d) Comercialização – Este segmento é responsável pela comercialização de energia em todas as suas formas e gestão dos contratos de compra e venda de energia da Companhia.
- e) Administrativo – Este segmento é responsável pelas operações gerenciais e administrativas da Companhia.

As informações por segmento em 31 de março de 2018 e 2017 para o resultado e 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 para ativos e passivos totais estão apresentadas a seguir:

	31/03/2018				
	PCH	Eólico	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	10.111	-	163.291	-	173.402
Custos não gerenciáveis	(207)	-	-	-	(207)
Margem Bruta	9.904	-	163.291	-	173.195
Custos gerenciáveis	(3.386)	(15.600)	(204.429)	(14.388)	(237.803)
Depreciação	(1.386)	(1.036)	-	(406)	(2.828)
Resultado de equivalência patrimonial	16.314	-	-	-	16.314
Receita financeira	2.259	(5.251)	3.117	142	267
Despesa financeira	(1.509)	(44.327)	(9.839)	(12.938)	(68.613)
Imposto de renda e contribuição social	(1.075)	-	-	-	(1.075)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	21.121	(66.214)	(47.860)	(27.590)	(120.543)
Ativos totais	913.876	1.852.374	70.629	96.876	2.933.755
Passivos totais	106.184	1.048.789	682.678	436.839	2.274.490

	31/03/2017					
	PCH	Eólico	Solar	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	9.537	32.260	-	110.548	-	152.345
Custos não gerenciáveis	(171)	(4.191)	-	-	-	(4.362)
Margem Bruta	9.366	28.069	-	110.548	-	147.983
Custos gerenciáveis	(6.825)	(32.418)	-	(86.469)	(3.440)	(129.152)
Resultado de equivalência patrimonial	18.887	-	-	-	-	18.887
Depreciação	(1.382)	-	-	-	(1.716)	(3.098)
Receita financeira	712	997	-	(111)	981	2.579
Despesa financeira	(1.692)	(73.905)	-	(14.334)	(39.893)	(129.824)
Imposto de renda e contribuição social	(872)	(2.201)	-	-	-	(3.073)
	18.194	(79.458)	-	9.634	(44.068)	(95.698)
Ativos totais	902.132	4.420.235	471	51.807	600.824	5.975.469
Passivos totais	113.955	2.841.439	-	270.945	823.773	4.050.112

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa		188	196	181	169
Bancos conta movimento		398	1.405	134	132
Aplicações financeiras de liquidez imediata		19.895	23.149	15	41
Aplicações financeiras		9.573	7.789	7.679	7.789
		30.054	32.539	8.009	8.131
Transferência para ativos mantidos para venda:	27.2				
Caixa e equivalentes de caixa		(60)	-	-	-
Total		29.994	32.539	8.009	8.131
Apresentados como:					
<u>Circulante</u>					
Caixa e equivalentes de caixa		22.315	24.750	330	342
<u>Não circulante</u>					
Aplicações financeiras		7.679	7.789	7.679	7.789
Total		29.994	32.539	8.009	8.131

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a menor risco de mudança de valor e foram classificadas como equivalentes de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se a instrumentos de renda fixa de operações compromissadas, remunerados a taxas que variam de 50% até 100% do CDI.

A aplicação financeira apresentada no não circulante não tem característica de caixa e equivalentes de caixa e por isso foi classificada na linha de aplicação financeira mantida até o vencimento. Essa aplicação é garantidora da fiança constituída em favor do projeto Mercado Livre I e está remunerada a uma taxa de 98,5% do CDI.

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Comercialização Mercado livre	30.683	38.901	-	-
Eletrobras - ESPRA	5.368	5.226	-	-
Outros	492	484	492	484
Total	36.543	44.611	492	484

Os saldos em 31 de março de 2018 são compostos substancialmente por valores a vencer, com prazo médio de recebimento de 30 dias, para as quais não são esperadas perdas na sua realização. As contas a receber de clientes incluem valores a receber das partes relacionadas CEMIG GT e LightCom que totalizam R\$22.428 (R\$25.009, em 31 de dezembro de 2017) (vide Nota 24).

8. Tributos a recuperar

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRRF a compensar		4.182	3.209	347	345
IRPJ a compensar		2.583	2.588	1.330	1.330
COFINS a recuperar		9.914	6.640	5	5
PIS a recuperar		2.208	1.491	1	1
Outros impostos a compensar		120	472	30	451
		19.007	14.400	1.713	2.132
Transferência para ativos mantidos para venda	27.2	(1.449)	-	-	-
Total		17.558	14.400	1.713	2.132

O aumento do saldo refere-se basicamente a créditos acumulados nas operações da Renova Comercializadora, em função do custo com compra de energia ser superior ao valor da venda.

9. Cauções e depósitos vinculados

Companhia	Caução	Instituição	Objeto Contratual	Consolidado	
				31/03/2018	31/12/2017
Espra	Garantia	BNB	Financiamento BNB	11.538	11.361

Refere-se a aplicação financeira de instrumento de renda fixa, com taxa de 98,5% do CDI, vinculadas ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), cuja aplicação somente poderá ser movimentada mediante autorização expressa dos credores.

10. Tributos diferidos (consolidado)

	Ativo	
	31/03/2018	31/12/2017
PIS diferido	133	139
COFINS diferida	618	643
IRPJ diferido	376	392
CSLL diferida	259	268
Total	<u>1.386</u>	<u>1.442</u>

Os tributos diferidos consolidados foram constituídos em função das diferenças entre a energia gerada e a efetivamente faturada. Esses tributos diferidos foram calculados utilizando-se as alíquotas com base no lucro presumido.

10.1 Movimentação líquida (ativo e passivo) dos tributos diferidos

	Consolidado			Controladora
	<u>IRPJ/CSLL</u>	<u>PIS/COFINS</u>	<u>Total</u>	<u>IRPJ/CSLL</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(119.172)	2.658	(116.514)	(121.415)
Movimentação líquida no resultado	60	70	130	-
Transferência para ativos mantidos para venda ^(*)	<u>(1.512)</u>	<u>(1.791)</u>	<u>(3.303)</u>	-
Saldos em 31 de março de 2017	<u>(120.624)</u>	<u>937</u>	<u>(119.687)</u>	<u>(121.415)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	660	782	1.442	-
Movimentação líquida no resultado	<u>(25)</u>	<u>(31)</u>	<u>(56)</u>	-
Saldos em 31 de março de 2018	<u>635</u>	<u>751</u>	<u>1.386</u>	-

(*) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.

11. Investimentos

11.1 Composição dos investimentos

O quadro abaixo apresenta os investimentos em controladas, investidas e em controladas em conjunto:

Empresas	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
PCH				
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	-	-	123.089	119.068
Renova PCH LTDA.	-	-	(5)	5
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	-	-	803.404	786.294
Brasil PCH S.A.	701.676	685.362	-	-
Eólico				
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) ⁽¹⁾	-	-	-	385.172
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	7.832
Centrais Eólicas Botuquara S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	3.744
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	4.897
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	6.491
Centrais Eólicas Conquista S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	2.713
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	3.198
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(4.082)
Centrais Eólicas Cansação S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	2.358
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	4.432
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(3.890)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	7.699
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	2.759
Centrais Eólicas Lençóis S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(868)
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.044)
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	3.158
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(2.335)
Centrais Eólicas Caliandra S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.504)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.206)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	850
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	861
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	32.619
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. ⁽¹⁾	-	-	-	(449)
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. ⁽¹⁾	-	-	-	(9)
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	-	-	(134)	(398)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	-	-	(84)	(179)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	-	-	130.857	130.847
Outras participações ⁽²⁾	-	-	(11)	(11)
Renovapar S.A.	-	-	(1)	(1)
Comercialização				
Renova Comercializadora de Energia S.A.	-	-	(276.948)	(229.088)
Total	701.676	685.362	780.167	1.259.933
Apresentados como:				
Ativo				
Investimento	701.676	685.362	1.057.350	1.490.068
Passivo				
Provisão para perda sobre investimento	-	-	(277.183)	(230.135)
Total	701.676	685.362	780.167	1.259.933

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme nota 1.2.

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1.

11.2 Informações sobre investidas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas abaixo:

Companhia	31/03/2018					31/12/2017					
	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) no período	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido	Dividendos propostos	Prejuízo no exercício
PCH											
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	5.170.101	100,00	101.955	123.089	4.021	5.170.101	100,00	101.955	119.068	(2.537)	10.681
Renova PCH LTDA.	353.589	99,00	32	(5)	(10)	353.589	99,00	32	5	-	(59)
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	739.944.343	99,99	739.944	803.404	17.110	739.944.343	99,99	739.944	786.294	(2.066)	73.539
Eólico											
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) ⁽¹⁾	1.348.076.402	99,99	1.348.076	(327.048)	(58.124)	1.348.076.402	99,99	1.348.076	385.172	-	(578.396) ^(a)
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	14.565.233	99,00	14.565	(7.495)	(337)	14.565.233	99,00	14.565	7.832	-	(5.306) ^(a)
Centrais Eólicas Botuquara S.A. ⁽¹⁾	6.528.519	99,00	6.529	(3.355)	(389)	6.528.519	99,00	21	3.744	-	(2.512) ^(a)
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. ⁽¹⁾	12.247.433	99,00	12.247	(4.807)	(90)	12.247.433	99,00	12.247	4.897	-	(6.022) ^(a)
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	15.875.486	99,00	15.875	(6.061)	(430)	15.875.486	99,00	15.875	6.491	-	(8.080) ^(a)
Centrais Eólicas Conquista S.A. ⁽¹⁾	22.459.715	99,00	22.460	(2.943)	230	22.459.715	99,00	22.460	2.713	-	(16.857) ^(a)
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. ⁽¹⁾	6.003.140	99,00	6.003	(2.915)	(283)	6.003.140	99,00	6.003	3.198	-	(2.578) ^(a)
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	14.879.944	99,00	14.880	4.486	(404)	14.879.944	99,00	14.880	(4.082)	-	(17.266) ^(a)
Centrais Eólicas Cansanção S.A. ⁽¹⁾	3.940.779	99,00	3.941	(2.105)	(253)	3.940.779	99,00	3.941	2.358	-	(1.387) ^(a)
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	11.852.244	99,00	11.852	(4.070)	(362)	11.852.244	99,00	11.852	4.432	-	(6.262) ^(a)
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	10.657.338	99,00	10.657	4.267	(377)	10.657.338	99,00	10.657	(3.890)	-	(13.422) ^(a)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	13.699.946	99,00	13.700	(7.333)	(366)	13.699.946	99,00	13.700	7.699	-	(4.548) ^(a)
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽¹⁾	8.309.591	99,00	8.310	(2.394)	(365)	8.309.591	99,00	8.310	2.759	-	(4.509) ^(a)
Centrais Eólicas Lençóis S.A. ⁽¹⁾	18.949.369	99,00	18.949	799	69	18.949.369	99,00	18.949	(868)	-	(16.558) ^(a)
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	18.617.092	99,00	18.617	1.372	(328)	18.617.092	99,00	18.617	(1.044)	-	(16.527) ^(a)
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	8.639.675	99,99	8.640	(2.940)	(218)	8.639.675	99,99	8.640	3.158	-	(4.393) ^(a)
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. ⁽¹⁾	5.156.482	99,00	5.156	2.538	(203)	5.156.482	99,00	5.156	(2.335)	-	(6.930) ^(a)

- Continua -

- Continuação -

Companhia	31/03/2018					31/12/2017					
	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) no período	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido	Dividendos propostos	Prejuízo no exercício
Eólico											
Centrais Eólicas Calianira S.A. ⁽¹⁾	5.600.432	99,99	5.600	1.663	(159)	5.600.432	99,99	5.600	(1.504)	-	(6.520) ^(a)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	3.013.149	99,00	3.013	1.350	(144)	3.013.149	99,00	3.013	(1.206)	-	(3.832) ^(a)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	1.832.694	99,00	1.833	(682)	(168)	1.832.694	99,00	1.833	850	-	(830) ^(a)
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	2.727.065	99,00	2.727	(720)	(142)	2.727.065	99,00	2.727	861	-	(1.586) ^(a)
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	106.891.263	99,00	106.891	(31.074)	(1.545)	106.891.263	99,00	106.891	32.619	-	(47.836) ^(a)
Centrais Eólicas Itapua VII LTDA. ⁽¹⁾	543.349	99,99	543	1.610	(1.161)	543.349	99,99	543	(449)	-	(915)
Centrais Eólicas Itapua XX LTDA. ⁽¹⁾	32.092	99,99	32	9	-	32.092	99,99	32	(9)	-	(9)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	249.938.073	100,00	249.938	130.857	10	249.938.073	100,00	249.938	130.847	-	(201.057) ^(a)
Centrais Eólicas Itapua IV LTDA.	937.809	99,99	938	(134)	265	937.809	99,99	938	(398)	-	(1.205)
Centrais Eólicas Itapua V LTDA.	861.489	99,99	861	(84)	95	861.489	99,00	861	(179)	-	(945)
Renovapar S.A.	22.062	100,00	22	(1)	-	22.062	100,00	22	(1)	-	(1)
Outras participações ⁽²⁾	-	-	-	(11)	-	-	-	-	(11)	-	(70)
Comercialização											
Renova Comercializadora de Energia S.A.	58.377	100,00	58	(276.948)	(47.860)	58.377	100,00	58	(229.088)	-	(171.050) ^(b)

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme nota 1.2.

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1

11.3 Movimentação dos investimentos

11.3.1 Consolidado

Companhia	31/12/2017	Equivalência patrimonial		31/03/2018
		Resultado	Amortização da mais valia	
PCH				
Brasil PCH S.A.	685.362	25.389	(9.075)	701.676

Companhia	31/12/2016	Equivalência patrimonial				31/03/2017
		Resultado	Amortização da mais valia	Dividendos recebidos	Ajuste a valor justo	
PCH						
Brasil PCH S.A.	685.366	27.962	(9.075)	(5.100)	-	699.153
Outros						
Terraform Global, Inc.	261.661	-	-	-	47.457	309.118
Total	947.027	27.962	(9.075)	(5.100)	47.457	1.008.271

No período findo em março de 2017 o ajuste a valor justo positivo de R\$47.457, foi reconhecido em outros resultados abrangentes. As ações da TerraForm Global foram alienadas a Brookfield Asset Management em 2017.

11.3.1.1 Investimento societário com controle compartilhado – Brasil PCH S.A.

A Companhia mensura seu investimento na participação societária de empreendimento controlado em conjunto utilizando o método da equivalência patrimonial, em conformidade com a IFRS 11 / CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto.

Em 14 de fevereiro de 2014, a Chipley (controlada da Companhia) adquiriu participação de 51% na Brasil PCH S.A. e com o Acordo de Acionistas obteve controle compartilhado deste empreendimento. A Brasil PCH detém 13 PCHs com capacidade instalada de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios. Todas as PCHs possuem contratos de longo prazo (20 anos) de venda de energia no âmbito do PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

De acordo com o requerido no CPC 45 (IFRS 12), apresentamos as informações contábeis intermediárias da Brasil PCH (controlada em conjunto):

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2018 (CONSOLIDADO)

ATIVO	31/03/2018	31/12/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2018	31/12/2017
<u>ATIVOS CIRCULANTES</u>			<u>PASSIVOS CIRCULANTE</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	144.890	148.692	Empréstimos e financiamentos	205.552	216.492
Outros ativos circulantes	55.093	65.201	Outros passivos circulantes	170.835	174.019
Total dos ativos circulantes	199.983	213.893	Total dos passivos circulantes	376.387	390.511
<u>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</u>			<u>PASSIVOS NÃO CIRCULANTE</u>		
Imobilizado	1.075.878	1.076.252	Empréstimos e financiamentos	565.818	621.002
Outros ativos não circulantes	48.638	59.555	Outros passivos não circulantes	57.153	64.503
Total dos ativos não circulantes	1.124.516	1.135.807	Total dos passivos não circulantes	622.971	685.505
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	325.141	273.684
TOTAL DO ATIVO	1.324.499	1.349.700	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.324.499	1.349.700

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 (CONSOLIDADO)

	31/03/2018	31/03/2017
RECEITA LÍQUIDA	99.991	98.137
Custo com depreciação	(8.629)	(8.509)
Outros custos	(12.029)	(12.044)
Despesas gerais e administrativas	(5.679)	(2.792)
Reversão (provisão) para perda com contrato oneroso	5.520	11.220
Resultado financeiro	(25.812)	(25.448)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(3.579)	(3.841)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	49.783	56.723

Resultado impactado principalmente pela reversão para perda com contrato oneroso ter sido menor no primeiro trimestre de 2018, em R\$5.700 em relação ao mesmo período de 2017.

11.3.2 Controladora

Companhia	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Transferência para ativo mantidos para venda	31/03/2018
PCH				
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	119.068	4.021	-	123.089
Renova PCH LTDA.	5	(10)	-	(5)
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	786.294	17.110	-	803.404
Eólico				
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) ⁽¹⁾	385.172	(58.124)	(327.048)	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽¹⁾	7.832	(337)	(7.495)	-
Centrais Eólicas Botuquara S.A. ⁽¹⁾	3.744	(389)	(3.355)	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. ⁽¹⁾	4.897	(90)	(4.807)	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽¹⁾	6.491	(430)	(6.061)	-
Centrais Eólicas Conquista S.A. ⁽¹⁾	2.713	230	(2.943)	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. ⁽¹⁾	3.198	(283)	(2.915)	-
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽¹⁾	(4.082)	(404)	4.486	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A. ⁽¹⁾	2.358	(253)	(2.105)	-
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽¹⁾	4.432	(362)	(4.070)	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽¹⁾	(3.890)	(377)	4.267	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽¹⁾	7.699	(366)	(7.333)	-
Centrais Eólicas Putumuju S.A. ⁽¹⁾	2.759	(365)	(2.394)	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A. ⁽¹⁾	(868)	69	799	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽¹⁾	(1.044)	(328)	1.372	-
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽¹⁾	3.158	(218)	(2.940)	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. ⁽¹⁾	(2.335)	(203)	2.538	-
Centrais Eólicas Caliandra S.A. ⁽¹⁾	(1.504)	(159)	1.663	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽¹⁾	(1.206)	(144)	1.350	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽¹⁾	850	(168)	(682)	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽¹⁾	861	(141)	(720)	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽¹⁾	32.619	(1.545)	(31.074)	-
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. ⁽¹⁾	(449)	(1.161)	1.610	-
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. ⁽¹⁾	(9)	-	9	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	130.847	10	-	130.857
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(399)	265	-	(134)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(179)	95	-	(84)
Renovapar S.A.	(1)	-	-	(1)
Outras participações ⁽²⁾	(10)	(1)	-	(11)
Comercialização				
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(229.088)	(47.860)	-	(276.948)
Total	1.259.933	(91.918)	(387.848)	780.167

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme nota 1.2.

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1.

- Continua -

- Continuação -

Companhia	31/12/2016	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	Equivalência patrimonial	Ajuste a valor justo	Outros	31/03/2017
PCH							
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	110.924	-	-	5	-	-	110.929
Renova PCH LTDA.	(4)	-	-	(27)	-	-	(31)
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	714.821	-	-	19.252	-	-	734.073
Eólico							
Nova Energia Holding S.A. ⁽¹⁾	394.159	35.056	(410.165)	(19.050)	-	-	-
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) ⁽²⁾	790.182	-	-	(22.343)	-	-	767.839
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. ⁽²⁾	6.184	-	-	(463)	-	-	5.721
Centrais Eólicas Botuquara S.A. ⁽²⁾	7.181	-	-	(146)	-	-	7.035
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. ⁽²⁾	8.141	-	-	(425)	-	-	7.716
Centrais Eólicas Tamboril S.A. ⁽²⁾	7.442	-	-	(509)	-	-	6.933
Centrais Eólicas Conquista S.A. ⁽²⁾	5.590	-	-	2.448	-	-	8.038
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. ⁽²⁾	6.697	-	-	(109)	-	-	6.588
Centrais Eólicas Tingui S.A. ⁽²⁾	6.713	-	-	(495)	-	-	6.218
Centrais Eólicas Cansação S.A. ⁽²⁾	5.247	-	-	(99)	-	(143)	5.005
Centrais Eólicas Macambira S.A. ⁽²⁾	6.205	-	-	(429)	-	-	5.776
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. ⁽²⁾	7.032	-	-	(353)	-	-	6.679
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. ⁽²⁾	5.491	-	-	(449)	-	-	5.042
Centrais Eólicas Putumaju S.A. ⁽²⁾	4.640	-	-	(342)	-	-	4.298
Centrais Eólicas Lençóis S.A. ⁽²⁾	1.000	-	-	3.019	-	-	4.019
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. ⁽²⁾	2.181	-	-	2.816	-	-	4.997
Centrais Eólicas Ico S.A. ⁽²⁾	4.390	-	-	(313)	-	-	4.077
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. ⁽²⁾	3.203	-	-	(157)	-	-	3.046
Centrais Eólicas Caliandra S.A. ⁽²⁾	3.860	-	-	(137)	-	-	3.723
Centrais Eólicas Canjoão S.A. ⁽²⁾	2.293	-	-	(105)	-	-	2.188
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. ⁽²⁾	2.397	-	-	(33)	-	-	2.364
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. ⁽²⁾	2.819	-	-	(36)	-	-	2.783
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	198	-	-	-	-	-	198
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	207.666	-	-	(2)	-	-	207.664
Centrais Eólicas Umbranas 1 S.A. ⁽³⁾	2.048	-	-	-	-	-	2.048
Centrais Eólicas Umbranas 2 S.A. ⁽³⁾	225	-	-	(1)	-	-	224
Centrais Eólicas Umbranas 3 S.A. ⁽³⁾	322	-	-	1	-	-	323
Centrais Eólicas Umbranas 4 S.A. ⁽³⁾	194	-	-	-	-	-	194
Centrais Eólicas Umbranas 5 S.A. ⁽³⁾	232	-	-	(1)	-	-	231
Centrais Eólicas Umbranas 6 S.A. ⁽³⁾	141	-	-	(1)	-	-	140
Centrais Eólicas Umbranas 7 S.A. ⁽³⁾	213	-	-	-	-	-	213
Centrais Eólicas Umbranas 8 S.A. ⁽³⁾	94	-	-	(1)	-	-	93
Centrais Elétricas Itaparica S.A. ⁽²⁾	24.898	-	-	(2.555)	-	-	22.343
Renovapar S.A.	(2)	-	-	1	-	-	(1)
Outras participações ⁽⁴⁾	(20)	-	-	2	-	-	(18)
Comercialização							
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(58.038)	-	-	(25.967)	-	-	(84.005)
Outros							
TerraForm Global, Inc. ⁽⁵⁾	261.661	-	-	-	47.457	-	309.118
Total	2.548.620	35.056	(410.165)	(47.004)	47.457	(143)	2.173.821

Nota 1: Investimento alienado em 3 de agosto de 2017.

Nota 2: Investimento mantido para venda, conforme nota 1.2.

Nota 3: Investimento alienado em 24 de novembro de 2017.

Nota 4: Demais empresas listadas na Nota 1.

Nota 5: Investimento alienado em 29 de junho de 2017.

O saldo do investimento está sendo apresentado líquido da provisão para perda em investimento no montante de R\$277.183 (R\$230.135, em 31 de dezembro de 2017).

11.4 Movimentação dos dividendos a receber

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	620
Dividendos propostos	5.100	-
Dividendos recebidos	<u>(5.100)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de março de 2017	-	620
Saldo em 31 de dezembro de 2017	33.219	5.039
Dividendos recebidos	<u>(5.100)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>28.119</u>	<u>5.039</u>

Os dividendos a receber correspondem a:

- a) Controladora: o saldo de R\$5.039 referente a dividendos a receber das controladas Enerbras (R\$2.974) e Chipley (R\$2.065) que deverão ser recebidos até dezembro de 2018.
- b) Consolidado: o saldo de R\$28.119 referente a dividendos a receber da Brasil PCH, que deverão ser recebidos até dezembro de 2018.

12. Ativo imobilizado

12.1 Consolidado

	Taxas anuais de depreciação %	31/03/2018			31/12/2017		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Terrenos		595	-	595	595	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	3%	95.797	(21.719)	74.078	95.797	(21.168)	74.629
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	46.336	(12.223)	34.113	46.336	(11.900)	34.436
Máquinas e equipamentos	4%	65.015	(19.650)	45.365	65.015	(19.151)	45.864
Móveis e utensílios	10%	142	(121)	21	142	(110)	32
Equipamento de informática	20%	245	(245)	-	245	(245)	-
Torres de medição	20%	22.692	(18.022)	4.670	22.692	(17.325)	5.367
Equipamentos de medição	20%	3.739	(2.115)	1.624	3.739	(1.899)	1.840
Equipamentos de torres	20%	2.372	(1.522)	850	2.372	(1.399)	973
Outros	20%	16	(13)	3	16	(11)	5
		<u>236.949</u>	<u>(75.630)</u>	<u>161.319</u>	<u>236.949</u>	<u>(73.208)</u>	<u>163.741</u>
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(2.218)	3.138	5.356	(2.021)	3.335
Benfeitorias	10%	2.955	(559)	2.396	2.955	(542)	2.413
Móveis e utensílios	10%	5.857	(2.775)	3.082	5.857	(2.713)	3.144
Softwares	20%	3.310	(3.044)	266	3.310	(2.993)	317
Equipamento de informática	20%	3.762	(3.008)	754	3.762	(2.929)	833
		<u>21.240</u>	<u>(11.604)</u>	<u>9.636</u>	<u>21.240</u>	<u>(11.198)</u>	<u>10.042</u>
Total do imobilizado em serviço		<u>258.189</u>	<u>(87.234)</u>	<u>170.955</u>	<u>258.189</u>	<u>(84.406)</u>	<u>173.783</u>
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		685.829	-	685.829	683.353	-	683.353
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		12.487	-	12.487	12.095	-	12.095
Edificações, obras civis e benfeitorias		265.872	-	265.872	265.872	-	265.872
Torres de medição		3.989	-	3.989	3.989	-	3.989
Aerogeradores		1.496.025	-	1.496.025	1.504.327	-	1.504.327
Equipamentos de subestação		432.098	-	432.098	427.792	-	427.792
Adiantamentos a fornecedores		523	-	523	523	-	523
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(1.004.266)	-	(1.004.266)	(1.004.266)	-	(1.004.266)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 27.2)		(1.839.224)	-	(1.839.224)	(16.198)	-	(16.198)
Total do imobilizado em curso		<u>54.395</u>	<u>-</u>	<u>54.395</u>	<u>1.878.549</u>	<u>-</u>	<u>1.878.549</u>
Total imobilizado		<u>312.584</u>	<u>(87.234)</u>	<u>225.350</u>	<u>2.136.738</u>	<u>(84.406)</u>	<u>2.052.332</u>

12.2 Movimentações do imobilizado (consolidado)

	31/12/2017	Adições	Reclassificações entre rubricas (*)	Transferência para ativos mantidos para venda	31/03/2018
Imobilizado em serviço					
Custo					
Geração					
Usina					
Terrenos	595	-	-	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	95.797	-	-	-	95.797
Edificações, obras civis e benfeitorias	46.336	-	-	-	46.336
Máquinas e equipamentos	65.015	-	-	-	65.015
Móveis e utensílios	142	-	-	-	142
Equipamento de informática	245	-	-	-	245
Torres de medição	22.692	-	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
Outros	16	-	-	-	16
	<u>236.949</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>236.949</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.955	-	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.857	-	-	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.762	-	-	-	3.762
	<u>21.240</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.240</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>258.189</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>258.189</u>
(-) Depreciação					
Geração					
Usina					
Reservatórios, barragens e adutoras	(21.168)	(551)	-	-	(21.719)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(11.900)	(323)	-	-	(12.223)
Máquinas e equipamentos	(19.151)	(499)	-	-	(19.650)
Móveis e utensílios	(110)	(11)	-	-	(121)
Equipamento de informática	(245)	-	-	-	(245)
Torres de medição	(17.325)	(697)	-	-	(18.022)
Equipamentos de medição	(1.899)	(216)	-	-	(2.115)
Equipamentos de torres	(1.399)	(123)	-	-	(1.522)
Outros	(11)	(2)	-	-	(13)
	<u>(73.208)</u>	<u>(2.422)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(75.630)</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	(2.021)	(197)	-	-	(2.218)
Benfeitorias	(542)	(17)	-	-	(559)
Móveis e utensílios	(2.713)	(62)	-	-	(2.775)
Softwares	(2.993)	(51)	-	-	(3.044)
Equipamento de informática	(2.929)	(79)	-	-	(3.008)
	<u>(11.198)</u>	<u>(406)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.604)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(84.406)</u>	<u>(2.828)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(87.234)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>173.783</u>	<u>(2.828)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>170.955</u>
Imobilizado em curso					
Geração					
A ratear	667.155	2.476	-	(435.370)	234.261
Estudos e projetos	1.062	-	-	-	1.062
Terrenos	12.095	392	-	(12.301)	186
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.872	-	-	(265.872)	-
Torres de medição	3.989	-	-	(3.989)	-
Aerogeradores	1.504.327	212	(8.514)	(1.496.025)	-
Equipamentos de subestação	427.792	-	4.306	(431.964)	134
Adiantamentos a fornecedores	523	-	-	(156)	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(1.004.266)	-	-	822.651	(181.615)
Total do imobilizado em curso	<u>1.878.549</u>	<u>3.080</u>	<u>(4.208)</u>	<u>(1.823.026)</u>	<u>54.395</u>
Total do imobilizado	<u>2.052.332</u>	<u>252</u>	<u>(4.208)</u>	<u>(1.823.026)</u>	<u>225.350</u>

(*) Efeito da conciliação de fornecedores no período.

	31/12/2016	Adições	Baixas	Reclassificações entre rubricas (*)	Transferência para ativos mantidos para venda (**)	31/03/2017
Imobilizado em serviço						
Custo						
Geração						
Usina						
Terrenos	595	-	-	-	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	95.797	-	-	-	-	95.797
Edificações, obras civis e benfeitorias	91.876	-	-	-	(45.540)	46.336
Máquinas e equipamentos	1.468.581	-	-	-	(1.403.550)	65.031
Móveis e utensílios	142	-	-	-	-	142
Equipamento de informática	245	-	-	-	-	245
Torres de medição	23.801	-	-	-	-	23.801
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	-	2.372
Outros	16	-	-	-	-	16
Sistema de transmissão e conexão						
Terrenos	2.503	-	-	-	(2.503)	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	7.561	-	-	-	(7.561)	-
Máquinas e equipamentos	301.880	-	-	-	(301.880)	-
	<u>1.999.108</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.761.034)</u>	<u>238.074</u>
Administração						
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.352	179	-	-	-	2.531
Móveis e utensílios	5.895	-	-	-	(24)	5.871
Softwares	3.310	-	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.847	-	(74)	-	-	3.773
	<u>20.760</u>	<u>179</u>	<u>(74)</u>	<u>-</u>	<u>(24)</u>	<u>20.841</u>
Estoques						
Almoxarifado geral	6.275	175	-	-	(6.450)	-
	<u>6.275</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.450)</u>	<u>-</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>2.026.143</u>	<u>354</u>	<u>(74)</u>	<u>-</u>	<u>(1.767.508)</u>	<u>258.915</u>
(-) Depreciação						
Geração						
Usina						
Reservatórios, barragens e adutoras	(18.880)	(475)	-	-	-	(19.355)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(13.485)	(316)	-	-	2.848	(10.953)
Máquinas e equipamentos	(138.541)	(587)	-	-	121.360	(17.768)
Móveis e utensílios	(106)	(3)	-	-	-	(109)
Equipamento de informática	(240)	(1)	-	-	-	(241)
Torres de medição	(14.871)	(832)	-	-	-	(15.703)
Equipamentos de medição	(1.186)	(179)	-	-	-	(1.365)
Equipamentos de torres	(997)	(140)	-	-	-	(1.137)
Outros	(11)	-	-	-	-	(11)
Sistema de transmissão e conexão						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(518)	-	-	-	518	-
Máquinas e equipamentos	(20.735)	-	-	-	20.735	-
	<u>(209.570)</u>	<u>(2.533)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>145.461</u>	<u>(66.642)</u>
Administração						
Máquinas e equipamentos	(1.469)	(134)	-	-	-	(1.603)
Benfeitorias	(431)	(24)	-	-	-	(455)
Móveis e utensílios	(2.135)	(148)	-	-	5	(2.278)
Softwares	(2.617)	(109)	-	-	-	(2.726)
Equipamento de informática	(2.442)	(150)	62	-	-	(2.530)
	<u>(9.094)</u>	<u>(565)</u>	<u>62</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>(9.592)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(218.664)</u>	<u>(3.098)</u>	<u>62</u>	<u>-</u>	<u>145.466</u>	<u>(76.234)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>1.807.479</u>	<u>(2.744)</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>	<u>(1.622.042)</u>	<u>182.681</u>
Imobilizado em curso						
Geração						
A ratear						
A ratear	767.750	16.975	-	-	-	784.725
Estudos e projetos	10.440	-	-	-	-	10.440
Terrenos	13.966	-	-	-	-	13.966
Edificações, obras civis e benfeitorias	274.866	-	-	(46)	-	274.820
Torres de medição	5.230	36	-	-	-	5.266
Aerogeradores	890.049	4.821	(1.067)	435.557	-	1.329.360
Equipamentos de subestação	387.674	759	-	5.358	-	393.791
Adiantamentos a fornecedores	826.973	-	-	(440.915)	(10.095)	375.963
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(261.723)	-	-	-	-	(261.723)
Total do imobilizado em curso	<u>2.915.225</u>	<u>22.591</u>	<u>(1.067)</u>	<u>(46)</u>	<u>(10.095)</u>	<u>2.926.608</u>
Total do imobilizado	<u>4.722.704</u>	<u>19.847</u>	<u>(1.079)</u>	<u>(46)</u>	<u>(1.632.137)</u>	<u>3.109.289</u>

(*) Efeito da conciliação de fornecedores no período

(**) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.

12.3 Controladora

	Taxas anuais de depreciação %	31/03/2018			31/12/2017		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Torres de medição	20%	22.692	(18.022)	4.670	22.692	(17.325)	5.367
Equipamentos de medição	20%	3.739	(2.115)	1.624	3.739	(1.899)	1.840
Equipamentos de torres	20%	2.372	(1.522)	850	2.372	(1.399)	973
		<u>28.803</u>	<u>(21.659)</u>	<u>7.144</u>	<u>28.803</u>	<u>(20.623)</u>	<u>8.180</u>
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(2.218)	3.138	5.356	(2.021)	3.335
Benfeitorias	10%	2.955	(559)	2.396	2.955	(542)	2.413
Móveis e utensílios	10%	5.857	(2.775)	3.082	5.857	(2.713)	3.144
Softwares	20%	3.310	(3.044)	266	3.310	(2.993)	317
Equipamento de informática	20%	3.744	(2.988)	756	3.744	(2.909)	835
		<u>21.222</u>	<u>(11.584)</u>	<u>9.638</u>	<u>21.222</u>	<u>(11.178)</u>	<u>10.044</u>
Total do imobilizado em serviço		<u>50.025</u>	<u>(33.243)</u>	<u>16.782</u>	<u>50.025</u>	<u>(31.801)</u>	<u>18.224</u>
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		105.587	-	105.587	103.429	-	103.429
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		50	-	50	50	-	50
Adiantamentos a fornecedores		367	-	367	367	-	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(1.722)	-	(1.722)	(1.722)	-	(1.722)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 27.2)		(50.949)	-	(50.949)	(16.198)	-	(16.198)
		<u>54.395</u>	<u>-</u>	<u>54.395</u>	<u>86.988</u>	<u>-</u>	<u>86.988</u>
Total do imobilizado em curso		<u>54.395</u>	<u>-</u>	<u>54.395</u>	<u>86.988</u>	<u>-</u>	<u>86.988</u>
Total imobilizado		<u>104.420</u>	<u>(33.243)</u>	<u>71.177</u>	<u>137.013</u>	<u>(31.801)</u>	<u>105.212</u>

12.4 Movimentações do imobilizado (controladora)

	31/12/2017	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	31/03/2018
Imobilizado em serviço				
Geração				
Torres de medição	22.692	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	2.372
	<u>28.803</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.803</u>
Administração				
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	5.356
Benfeitorias	2.955	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.857	-	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.744	-	-	3.744
	<u>21.222</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.222</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>50.025</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.025</u>
(-) Depreciação				
Geração				
Torres de medição	(17.325)	(697)	-	(18.022)
Equipamentos de medição	(1.899)	(216)	-	(2.115)
Equipamentos de torres	(1.399)	(123)	-	(1.522)
	<u>(20.623)</u>	<u>(1.036)</u>	<u>-</u>	<u>(21.659)</u>
Administração				
Máquinas e equipamentos	(2.021)	(197)	-	(2.218)
Benfeitorias	(542)	(17)	-	(559)
Móveis e utensílios	(2.713)	(62)	-	(2.775)
Softwares	(2.993)	(51)	-	(3.044)
Equipamento de informática	(2.909)	(79)	-	(2.988)
	<u>(11.178)</u>	<u>(406)</u>	<u>-</u>	<u>(11.584)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(31.801)</u>	<u>(1.442)</u>	<u>-</u>	<u>(33.243)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>18.224</u>	<u>(1.442)</u>	<u>-</u>	<u>16.782</u>
Imobilizado em curso				
Geração				
A ratear	87.231	2.158	(34.751)	54.638
Estudos e projetos	1.062	-	-	1.062
Terrenos	50	-	-	50
Adiantamentos a fornecedores	367	-	-	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	<u>(1.722)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.722)</u>
Total do custo do imobilizado em curso	<u>86.988</u>	<u>2.158</u>	<u>(34.751)</u>	<u>54.395</u>
Total do imobilizado	<u>105.212</u>	<u>716</u>	<u>(34.751)</u>	<u>71.177</u>

	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
Imobilizado em serviço				
Geração				
Torres de medição	23.801	-	-	23.801
Equipamentos de medição	3.739	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	2.372
	<u>29.912</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.912</u>
Administração				
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	5.356
Benfeitorias	2.352	179	-	2.531
Móveis e utensílios	5.872	-	-	5.872
Softwares	3.310	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.830	-	(74)	3.756
	<u>20.720</u>	<u>179</u>	<u>(74)</u>	<u>20.825</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>50.632</u>	<u>179</u>	<u>(74)</u>	<u>50.737</u>
(-) Depreciação				
Geração				
Torres de medição	(14.871)	(832)	-	(15.703)
Equipamentos de medição	(1.186)	(179)	-	(1.365)
Equipamentos de torres	(997)	(140)	-	(1.137)
	<u>(17.054)</u>	<u>(1.151)</u>	<u>-</u>	<u>(18.205)</u>
Administração				
Máquinas e equipamentos	(1.469)	(134)	-	(1.603)
Benfeitorias	(431)	(24)	-	(455)
Móveis e utensílios	(2.132)	(147)	-	(2.279)
Softwares	(2.617)	(109)	-	(2.726)
Equipamento de informática	(2.424)	(150)	62	(2.512)
	<u>(9.073)</u>	<u>(564)</u>	<u>62</u>	<u>(9.575)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(26.127)</u>	<u>(1.715)</u>	<u>62</u>	<u>(27.780)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>24.505</u>	<u>(1.536)</u>	<u>(12)</u>	<u>22.957</u>
Imobilizado em curso				
Geração				
A ratear	227.992	9.170	-	237.162
Estudos e projetos	10.440	1	-	10.441
Terrenos	2.365	-	-	2.365
Adiantamentos a fornecedores	18.065	2.572	-	20.637
Total do custo do imobilizado em curso	<u>258.862</u>	<u>11.743</u>	<u>-</u>	<u>270.605</u>
Total do imobilizado	<u>283.367</u>	<u>10.207</u>	<u>(12)</u>	<u>293.562</u>

12.5 Imobilização em serviço

A ANEEL, em conformidade ao marco regulatório brasileiro, é responsável por estabelecer a vida útil econômica dos ativos de geração do setor elétrico, com revisões periódicas nas estimativas. As taxas estabelecidas pela Agência são reconhecidas como uma estimativa razoável da vida útil dos ativos. Dessa forma, essas taxas foram utilizadas como base para depreciação do ativo imobilizado.

12.6 Imobilização em curso

As imobilizações em curso registram os investimentos em projetos hídricos, divididos em inventários e projetos básicos que já possuem autorização da ANEEL. Registram também os investimentos em portfólio projetos em desenvolvimento. O saldo de imobilizado em curso existente em 31 de dezembro de 2017 referente ao Complexo Eólico Alto Sertão III, bem como determinados projetos em desenvolvimento foram transferidos para rubrica de ativos mantidos para venda (Nota 27).

12.7 Composição do imobilizado por projeto

Em 31 de março de 2018 o imobilizado em curso consolidado é composto basicamente pelo portfólio de projetos em desenvolvimento:

<u>Projetos</u>	<u>Consolidado</u>
Alto Sertão III - Fase A	
ACL (Light I) ⁽¹⁾	834.621
LER 2013 ⁽¹⁾	533.232
ACL (Mercado livre III) ⁽¹⁾	138.841
São Salvador ⁽¹⁾	75.776
	<u>1.582.470</u>
Alto Sertão III - Fase B	
ACL (Light II) ⁽¹⁾	73.150
ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	40.658
	<u>113.808</u>
Outros	
ACL (Mercado livre I) ⁽¹⁾	91.550
LER 2014	447
Outras imobilizações em curso ⁽²⁾	105.344
	<u>197.341</u>
Transferência para ativos mantidos para venda	(1.839.224)
Total do imobilizado em curso	<u><u>54.395</u></u>

Nota 1: Os Projetos ACL (Light I), LER 2013, ACL (Mercado livre III), São Salvador, ACL (Light II), ACL (Mercado livre I) e determinados projetos eólicos em desenvolvimento que representam R\$34.751 da linha de Outras imobilizações em curso estão classificados como ativos mantidos para a venda.

Nota 2: inclui portfólio de desenvolvimento de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, sem prazo de conclusão.

12.8 Baixa de projetos

A Companhia adota como prática a revisão de seu portfólio de desenvolvimento de projetos eólicos, projetos básicos e inventários de PCH periodicamente. Após revisão de seu portfólio de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, a Companhia concluiu que em 31 de março de 2018 não havia projeto a ser baixado.

12.9 Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

A Companhia procedeu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a revisão do valor recuperável de seu ativo imobilizado e reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$786.543 nos parques do Complexo Eólico Alto Sertão III (R\$604.927), no Projeto Graúna (R\$181.079) e Projeto Croaranga (R\$537), a qual foi registrada no resultado do exercício de 2017.

A perda relacionada ao Complexo Eólico Alto Sertão III foi calculada substancialmente com base nas premissas financeiras e comerciais presentes na transação de venda que estava sendo negociada pela Companhia (Nota 1.2.2).

Para os projetos em desenvolvimento o cálculo foi feito com base nos múltiplos de MW que se tem como referência, levando em conta o nível de vento e o fator de capacidade estimado por projeto. Para projetos que apresentam baixo tempo de medição considerou-se um desconto por custo de capital entre a data-base e a data estimada para conclusão do projeto para a venda deduzidos os custos restantes de cada projeto. Por fim, aplicou-se um desconto de liquidez de 20% (referência de 20% a 35%), levando em conta a baixa liquidez para a alienação e conversão em caixa de todos estes projetos. Por essa metodologia a Companhia reconheceu uma perda de R\$138.245 referente aos projetos Graúna e Croaranga, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia reavaliou o Projeto Graúna e em função do cancelamento do PPA e de não haver expectativa para realização do investimento, decidiu constituir uma provisão complementar de *impairment*, no valor de R\$43.371, baixando assim o saldo restante desse ativo.

Para os demais ativos, PCHs da Espra e Ágio na aquisição da Brasil PCH, a Companhia utiliza como premissa o método do valor em uso dos ativos. A taxa de desconto real, calculada pela metodologia wacc, para trazer a valor presente os fluxos de caixa dos projetos foi de 7% e 7,9% ao ano, respectivamente.

Para o período findo em 31 de março de 2018 não houve novo complemento da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos da Companhia.

12.10 Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2018 a controlada indireta Espra possui bens dados em garantia ao seu financiamento com o BNB no montante de R\$154.173 (Nota 14.3).

13. Fornecedores

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores		326.703	327.597	81.027	82.305
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	27.2	(243.819)	(43.000)	(43.000)	(43.000)
		<u>82.884</u>	<u>284.597</u>	<u>38.027</u>	<u>39.305</u>
Apresentados como:					
Circulante		82.884	259.377	38.027	39.305
Não circulante		-	25.220	-	-
Total		<u>82.884</u>	<u>284.597</u>	<u>38.027</u>	<u>39.305</u>

Em 31 de março de 2018, o saldo consolidado de fornecedores inclui, principalmente, valores relacionados a compra de energia da Renova Comercializadora.

Com a decisão de alienação do Alto Sertão III os valores a pagar relacionados a contratos de fornecimento de equipamentos e materiais para a construção dos parques, a aerogeradores, subestações e construção civil foram transferidos para a rubrica de passivos associados a ativos mantidos para venda.

A Companhia negociou a quitação da dívida total, no valor de R\$43.000, com a Casa dos Ventos mediante a entrega de determinados projetos em desenvolvimento. Assim, para 31 de março de 2018, esses saldos ativos e passivos continuam sendo apresentados como ativos classificados como ativos mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, aguardando a conclusão das condições precedentes nesse tipo de negociação. Também está sendo negociada a quitação parcial da dívida com o fornecedor Seta, no valor de R\$10.000, mediante a entrega de determinado projeto em desenvolvimento.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

14.1 Consolidado

		Consolidado									
		31/03/2018			31/12/2017						
		Circulante		Não circulante	Total geral	Circulante		Não circulante	Total geral		
Custo da Dívida	Encargos	Principal	Total	Principal	Encargos	Principal	Total	Principal	Total geral		
Moeda Nacional											
FNE - Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Espra ^(14.6.a)	9,5% a.a. (8,08% a.a.)*	-	7.101	7.101	68.967	76.068	-	7.101	7.101	70.687	77.788
Finep - CEOL Itaparica ^(14.6.b)	3,5% a.a.	18	1.997	2.015	9.655	11.670	19	2.048	2.067	10.104	12.171
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "A") ^(14.6.c)	TLP + 9% a.a.	1.371	207.058	208.429	-	208.429	1.242	199.341	200.583	-	200.583
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "B") ^(14.6.c)	TLP + 2,5% a.a.	1.841	469.470	471.311	-	471.311	1.666	458.812	460.478	-	460.478
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "C") ^(14.6.c)	TJ6 + 8,24% a.a.	76.810	163.963	240.773	-	240.773	60.762	163.963	224.725	-	224.725
Banco Daycoval ^(14.6.d)	1,60% a.m.	-	7.011	7.011	-	7.011	-	6.685	6.685	-	6.685
Citibank ^(14.6.d)	100% CDI + 4,5%	31.892	120.500	152.392	-	152.392	30.045	120.500	150.545	-	150.545
BTG Pactual ^(14.6.d)	100% CDI + 7,4%	13.130	134.943	148.073	-	148.073	8.314	134.942	143.256	-	143.256
Banco Modal ^(14.6.d)	100% CDI + 6%	2.786	15.000	17.786	-	17.786	2.262	15.000	17.262	-	17.262
Subtotal dos empréstimos e financiamentos		127.848	1.127.043	1.254.891	78.622	1.333.513	104.310	1.108.392	1.212.702	80.791	1.293.493
Custo de captação da operação		-	-	-	(148)	(148)	-	-	-	(155)	(155)
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 27.2)		(82.826)	(857.488)	(940.314)	(9.507)	(949.821)	-	-	-	-	-
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		45.022	269.555	314.577	68.967	383.544	104.310	1.108.392	1.212.702	80.636	1.293.338

*15% de bônus de adimplência

14.2 Controladora

		Controladora					
		31/03/2018			31/12/2017		
		Circulante			Circulante		
	<u>Custo da Dívida</u>	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>
Banco Daycoval ^(14.6.d)	1,60% a.m.	-	7.011	7.011	-	6.685	6.685
Citibank ^(14.6.d)	100% CDI + 4,5%	31.892	120.500	152.392	30.045	120.500	150.545
BTG Pactual ^(14.6.d)	100% CDI + 7,4%	13.130	134.943	148.073	8.314	134.942	143.256
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS		45.022	262.454	307.476	38.359	262.127	300.486

14.3 Garantias

O saldo devedor do financiamento, em 31 de março de 2018, é garantido da seguinte forma:

	BNB (nota 14.6.a)
Recebíveis	429.122
Penhor de ações	123.089
Hipoteca/alienação de bens	154.173
Caução em dinheiro	11.538
Total	717.922

As demais garantias relacionadas aos financiamentos estão descritas na Nota 14.6.

14.4 Movimentação

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Consolidado			Controladora		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.754.585	54.297	2.808.882	730.628	21.649	752.277
Encargos financeiros provisionados	-	76.351	76.351	-	38.200	38.200
Encargos financeiros pagos	-	(23.478)	(23.478)	-	(21)	(21)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(16.332)	-	(16.332)	(414)	-	(414)
Atualização e incorporação de juros ao principal	13.686	(13.686)	-	3.199	(3.199)	-
Apropriação dos custos de captação	386	-	386	240	-	240
Saldos vinculados aos ativos alienados	(1.126.526)	(8.233)	(1.134.759)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	1.625.799	85.251	1.711.050	733.653	56.629	790.282
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.179.528	113.810	1.293.338	250.711	49.775	300.486
Encargos financeiros provisionados	-	43.838	43.838	-	6.990	6.990
Encargos financeiros pagos	-	(1.598)	(1.598)	-	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.220)	-	(2.220)	-	-	-
Atualização e incorporação de juros ao principal	28.202	(28.202)	-	11.743	(11.743)	-
Apropriação dos custos de captação	7	-	7	-	-	-
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(866.995)	(82.826)	(949.821)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	338.522	45.022	383.544	262.454	45.022	307.476

14.5 Vencimento das parcelas - não circulante (principal e encargos)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	<u>31/03/2018</u> <u>Consolidado</u>
2019	5.603
2020	7.900
2021	8.394
2022	8.918
2023	9.472
2024 a 2028	<u>28.680</u>
Total	<u><u>68.967</u></u>

14.6 Resumo dos contratos

a. Contrato BNB

A controlada Espra, com interveniência da controlada Enerbras, obteve financiamento com o BNB em 30 de junho de 2006, no total de R\$120.096, com vencimento em 30 de junho de 2026.

São garantias deste financiamento a hipoteca de imóveis do Complexo Serra da Prata, o penhor de ações, o penhor dos direitos emergentes das Resoluções Autorizativas, o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente à Espra, no valor de R\$429.122 (que representa os recebíveis calculados até o final do contrato) todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos das respectivas resoluções autorizativas e fundo de liquidez em conta reserva no valor de R\$11.538, em 31 de março de 2018 (Nota 9). O contrato de financiamento com o BNB não exige índices financeiros para vencimentos antecipados da dívida.

b. FINEP

Em 19 de dezembro de 2013, a controlada Centrais Elétricas Itaparica S.A. assinou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no montante de R\$107.960. Os recursos deste financiamento são destinados à implantação de uma usina de geração e distribuição de energia híbrida solar e eólica. O financiamento possui carência de 36 meses que abrange o período compreendido entre a data da assinatura do contrato e a de vencimento da parcela de amortização e deve ser pago em 85 prestações, vencendo-se a primeira parcela em 15 de janeiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2024. Até 31 de março de 2018, o montante liberado foi de R\$14.149.

São garantias deste financiamento: cartas de fiança bancária no valor de 50% de cada liberação, mais os encargos incidentes, emitidas por instituições financeiras e alienação fiduciária dos bens móveis (equipamentos) adquiridos no curso do financiamento.

O contrato de financiamento não exige índices financeiros como cláusula para vencimento antecipado da dívida.

c. BNDES (Empréstimo ponte)

Em 19 de dezembro de 2014, foi assinado o contrato de financiamento de curto prazo entre o BNDES e a Diamantina, no valor total de R\$700.000, dividido em dois subcréditos: Subcrédito “A” no valor de R\$140.000 e Subcrédito “B” no valor de R\$560.000, para os parques de LEN 2012 (A-5), LER 2013 e mercado livre. Em 18 de fevereiro de 2016, conforme 1º aditivo de contrato entre as partes, houve o remanejamento de parcela do Subcrédito “B” com a criação do subcrédito “C” no valor de R\$163.963. Conforme aditivos do contrato, os empréstimos pontes deverão ser quitados em 15 de julho de 2018 ou na data de desembolso do financiamento de longo prazo do BNDES.

São garantias do financiamento a totalidade das ações da Diamantina (Alto Sertão III) e das SPEs em que a Diamantina detém ações. Esse contrato não exige índices financeiros como cláusula para vencimento antecipado da dívida.

d. Outros empréstimos – capital de giro

Em 10 de novembro de 2015, a controlada Alto Sertão Participações S.A. emitiu uma Cédula de Crédito Bancário, no valor principal de R\$15.000, junto ao Banco Modal S.A. com vencimento em 15 de agosto de 2018, acrescida de 100% do CDI somada a uma taxa pré-fixada de 6% a.a. Essa operação tem a Companhia e Diamantina Eólica como avalistas.

Em 13 de novembro de 2015, a Companhia assinou Instrumento Particular de Confissão de Dívida com o Banco Daycoval S.A., no valor principal de R\$14.999. Em 15 de dezembro de 2017, a Companhia assinou um aditivo ao Acordo Judicial para pagamento do saldo da dívida em 9 (nove) parcelas mensais e consecutivas, acrescidas de juros remuneratórios de 1,6% a.m., com a primeira parcela paga em 16 de abril de 2018. A operação tem como garantia a cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (Light II) e seus 3 aditivos celebrados com a LIGHTCOM Comercializadora de Energia.

Em 24 de março de 2016, a Companhia assinou Cédula de Crédito Bancário com o Banco Citibank S.A., no valor principal de R\$120.500 com vencimento em 31 de janeiro de 2017 e juros de 4,5% a.a. acrescida de 100% do CDI. As penalidades previstas em contrato para o inadimplemento do pagamento são juros de mora de 1% ao mês e multa compensatória de 2% sobre os valores devidos, bem como ressarcimento das custas e honorários incorridos pelo Citibank. A Companhia está negociando com o Citibank a prorrogação do prazo de vencimento e condições de pagamento. Essa operação tem a Renova Comercializadora e Chipley como avalistas.

Em 29 de junho de 2017 e 23 de agosto de 2017, respectivamente, a Companhia assinou dois instrumentos Particular de Transação e Confissão de Dívida com o Banco BTG Pactual S.A., no valor de R\$54.228 e R\$89.323, respectivamente. Ambos remunerados a 100% do CDI acrescida de *spread* de 7,4% a.a., com vencimento em 20 de dezembro de 2018. Os instrumentos têm como garantia de alienação fiduciária, sob condição suspensiva, de 35,28% do total das ações de emissão da Chipley e cessão fiduciária, sob condição suspensiva, de 50,40% de todos e quaisquer dividendos, juros sobre capital próprio ou quaisquer outros proventos atribuíveis a Chipley em decorrência de sua participação na Brasil PCH.

15. Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ a pagar	4.777	4.467	-	-
CSLL a pagar	1.825	1.748	-	-
COFINS a recolher	3.825	3.844	26	32
PIS a recolher	829	832	5	5
Tributos sobre folha de pagamento	1.189	2.109	1.189	2.109
Tributos retidos de terceiros	3.729	3.511	984	680
Parcelamento de tributos	1.541	1.541	1.541	1.541
Outros impostos a recolher	433	415	-	1
	<u>18.148</u>	<u>18.467</u>	<u>3.745</u>	<u>4.368</u>
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(13.158)	-	-	-
TOTAL	<u><u>4.990</u></u>	<u><u>18.467</u></u>	<u><u>3.745</u></u>	<u><u>4.368</u></u>

O saldo referente a IRPJ e CSLL a pagar da Controladora, no valor de R\$1.541, foi incluído no parcelamento de débitos tributários instituído Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 (convertida na Lei 13.496, de 24 de outubro de 2017). Para liquidação do débito a Companhia optou pela modalidade de pagamento à vista em espécie de 7,5% do valor da dívida consolidada e o restante será liquidado com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, quando da finalização da consolidação da Receita Federal.

16. Contas a pagar - CCEE/Eletróbrás (consolidado)

	31/03/2018	31/12/2017
Circulante		
Eletróbras	27.059	27.383
CCEE	18.676	18.839
	<u>45.735</u>	<u>46.222</u>
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(18.676)	-
Total do circulante	<u>27.059</u>	<u>46.222</u>
Não circulante		
CCEE	522	522
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(522)	-
Total do não circulante	<u>-</u>	<u>522</u>
Total	<u><u>27.059</u></u>	<u><u>46.744</u></u>

Eletróbrás

O Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado entre a controladora indireta Espra e Eletróbrás, estabelece que seja apurada em cada ano (período de janeiro a dezembro) o resultado da comercialização no âmbito da Eletróbrás. A parcela de ajuste financeiro resultante dessa apuração será compensada nas faturas mensais do ano subsequente.

Conforme estabelecido na Medida Provisória 688, em dezembro de 2015, o Governo sancionou a Lei 13.203/2015 que trata da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica para os agentes participantes do Mecanismo de Relocação de Energia (“MRE”), com efeito iniciando em 2015. A controlada indireta Espra aderiu à repactuação do risco hidrológico referente às PCHs Colino I e Cachoeira da Lixa, fazendo opção pela transferência integral do risco hidrológico (SP100) ao consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de 11,27 R\$/MWh (data-base de janeiro de 2017 anualmente atualizado pelo IPCA) até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da autorização, dos dois o menor. O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada em contrapartida da receita líquida de vendas e custos das vendas de energia.

CCEE

Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas indiretas do LER 2013, do LER 2014 e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% (ressarcimento anual – ressarcimento de 100% do volume + 15% de multa pela não entrega).

Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância – 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial, valorado a 106%. (ressarcimento quadriênio - ressarcimento de 100% do volume + 6% de multa pela não entrega).

16.1 Movimentação

A movimentação dos períodos está apresentada a seguir:

	31/12/2017	Provisão	Multa sobre ressarcimento	Amortização	Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	31/03/2018
Eletróbras	27.383	474	-	(798)	-	27.059
CCEE	19.361	-	3.722	(3.885)	(19.198)	-
Total do passivo	<u>46.744</u>	<u>474</u>	<u>3.722</u>	<u>(4.683)</u>	<u>(19.198)</u>	<u>27.059</u>

		Movimentação do ativo				
		31/12/2016	Adição	Transferência para ativos mantidos para venda	31/03/2017	
CCEE		2.500	276	(2.776)	-	
Total do ativo		2.500	276	(2.776)	-	

		Movimentação do passivo				
31/12/2016	Provisão/ Reversão	Multa sobre ressarcimento	Amortização	Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	31/03/2017	
Eletrobras	25.293	799	-	(697)	-	25.395
CCEE	37.278	2.350	3.400	(5.642)	(23.694)	13.692
Distribuidoras	34.969	799	-	(566)	(35.202)	-
Total do passivo	97.540	3.948	3.400	(6.905)	(58.896)	39.087
Total líquido	(95.040)	(3.672)	(3.400)	6.905	56.120	(39.087)

17. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Indenizações a pagar a parte relacionada – Light	71.100	71.100	-	-
Penalidade ANEEL	5.940	5.940	-	-
Outros	17	17	3	3
	77.057	77.057	3	3
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(5.954)	-	-	-
Total	71.103	77.057	3	3

Em 31 de março de 2018, o saldo consolidado de outras contas a pagar inclui, basicamente, indenização a ser paga a parte relacionada Light, no valor de R\$71.100, no âmbito do aditivo assinado em 21 de dezembro de 2017, para fazer constar novas condições comerciais ao contrato (vide Nota 24.3.a) e o valor de R\$5.940 referente a penalidade aplicada pela ANEEL pelo cancelamento da outorga de determinados parques do Complexo Eólico Alto Sertão III, que foram transferidos para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2).

18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (controladora e consolidado)

Em 31 de março de 2018, o saldo da provisão da controladora e consolidado para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é de R\$34.847 (31 de dezembro de 2017, R\$26.979), sendo R\$30.291 cíveis, R\$4.429 trabalhistas e R\$127, administrativas. Abaixo apresentamos a movimentação do período findo em 31 de março de 2018:

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Administrativas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.595	4.258	126	26.979
Adição ^(*)	7.694	202	-	7.896
Pagamento	-	(33)	-	(33)
Atualização	2	2	1	5
Saldos em 31 de março de 2018	<u>30.291</u>	<u>4.429</u>	<u>127</u>	<u>34.847</u>

(*) refere-se substancialmente a processo cível de indenização por danos a propriedade de terceiros (Nota 1.2.1).

A Administração da Companhia e de suas controladas, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em diversos processos contingentes no montante aproximado de R\$305.103 (31 de dezembro de 2017, R\$281.343), sendo R\$295.559 (31 de dezembro de 2017, R\$271.638) cíveis, R\$1.641 (31 de dezembro de 2017, R\$1.701) administrativas e R\$7.904 trabalhistas (31 de dezembro de 2017, R\$8.004), os quais a Administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, classificou como possíveis de perda e não constituiu nenhuma provisão para o período findo em 31 de março de 2018.

Os processos de natureza cível classificados como perda provável e possível questionam principalmente os seguintes temas:

- (i) Ação cível ajuizada pela Elite Serviços Administrativos e Processamento de Dados Ltda. que tem como objeto o possível descumprimento do contrato de prestação de serviço por parte da Companhia pelo não pagamento das obrigações deste contrato, para o qual a Companhia ingressou com ação declaratória para rescisão do contrato e reconhecimento do desequilíbrio contratual. A Companhia entende que a probabilidade de perda neste processo é provável para a qual foi constituída provisão de R\$ 19.853.
- (ii) As demais ações cíveis classificadas com expectativa de perda possível referem-se substancialmente a processos relacionados a execuções de títulos extrajudiciais, ações de cobrança, ações declaratórias e indenizatórias, sendo bastante pulverizadas.

Para fazer face a essas discussões judiciais relacionadas ao processo ajuizado pela Elite Serviços, conforme mencionado no item (i) acima, a Companhia mantém depósito judicial no valor de R\$19.853, que está sendo contestado pela Companhia através dos seus assessores jurídicos.

18.1 Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, pelo presidente do Conselho Fiscal e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2018.

19. Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas

a) Capital autorizado

Conforme previsto no artigo 8º do seu estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente da reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias ou ações preferenciais, até o limite de R\$5.002.000.

b) Capital social

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$2.960.776, distribuído conforme o quadro de acionistas a seguir:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações		% do Capital Social Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Bloco de Controle	280.251.670	84,97%	-	0,00%	280.251.670	67,17%	
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	0,00%	57.461.797	13,77%	
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	0,00%	71.636.173	17,17%	
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	0,00%	151.153.700	36,23%	
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%	
RR Comerc de Energia e Participações*	6.302.757	1,91%	1.213.600	1,39%	7.516.357	1,80%	
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%	
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%	
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%	
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%	
Total	329.805.243	100,00%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%	

* Ações fora do bloco de controle

Nota: Bloco de controle considera ações sujeitas ao acordo de acionistas

c) Custos na emissão de ações

A Companhia registra todos os custos das operações com emissão de ações em rubrica específica. Esses valores referem-se a gastos com consultoria e assessores financeiros, das operações de aumento de capital, conforme apresentado a seguir:

Evento	Data	Custo na emissão de ações Controladora e Consolidado
Abertura de capital (IPO - Oferta Pública Inicial)	julho/2010	13.686
Novo investidor: Light Energia	setembro/2011	20.555
Novo investidor: BNDESPAR	setembro/2012	1.871
Novo investidor: CEMIG GT	setembro/2014	5.645
Total		41.757

d) Reservas

Reserva de capital

Na conta de reserva de capital, a Companhia reconheceu o efeito dos custos do Plano de Pagamento Baseado em Ações relativo a determinados projetos, bem como os prêmios pagos referentes ao sucesso no IPO e também em acordos firmados com seus executivos. Esses registros refletem tanto provisões de ações já outorgadas quanto o

registro de provisão de ações que serão outorgadas no médio e curto prazo. O detalhamento dos registros contábeis está na nota 24.5.

e) Dividendos

Os acionistas terão o direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da Reserva Legal e (ii) importância destinada à formação da Reserva para Contingências e reversão dessa reserva formada em exercícios anteriores, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. As ações preferenciais participarão nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

20. Receita líquida

	Consolidado			
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
	MWh*	MWh*		
Geração				
Suprimento de energia elétrica - PCHs	32.444	28.996	10.494	9.898
Suprimento de energia elétrica - Eólicas	-	231.251	-	26.684
			10.494	36.582
Outras receitas				
Operações - comercialização de energia elétrica			179.935	131.056
			190.429	167.638
Deduções s/ receitas:				
(-) Impostos s/ receita (PIS/COFINS)			(17.027)	(15.293)
Total			173.402	152.345

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

21. Custos e despesas (receitas)

	Consolidado					
	31/03/2018			31/03/2017		
	Custo dos serviços	Despesas	Total	Custo dos serviços	Despesas	Total
Tusd/Tust ⁽¹⁾	180	5.857	6.037	4.001	794	4.795
Taxa de fiscalização	27	22	49	361	19	380
	<u>207</u>	<u>5.879</u>	<u>6.086</u>	<u>4.362</u>	<u>813</u>	<u>5.175</u>
Pessoal e administradores ⁽²⁾	-	8.057	8.057	-	1.957	1.957
Serviços de terceiros	1.097	3.317	4.414	11.842	2.461	14.303
Aluguéis e arrendamentos	314	385	699	1.156	557	1.713
Viagens	-	373	373	-	360	360
Depreciação	2.422	406	2.828	2.533	565	3.098
Seguros	60	2.244	2.304	495	46	541
Telefonia e TI	-	818	818	-	1.686	1.686
Material de uso e consumo	52	164	216	163	128	291
Multa sobre ressarcimento (Nota 16.1)	-	3.722	3.722	365	3.035	3.400
Compra de energia ⁽³⁾	203.793	-	203.793	104.876	-	104.876
Penalidades contratuais e regulatórias	-	17	17	-	-	-
Contingências cíveis e trabalhistas	-	7.961	7.961	-	-	-
Repactuação do risco hidrológico	487	-	487	463	-	463
Impostos e taxas	-	83	83	-	426	426
Outras despesas (receitas)	80	(1.100)	(1.020)	61	(1.738)	(1.677)
	<u>208.305</u>	<u>26.447</u>	<u>234.752</u>	<u>121.954</u>	<u>9.483</u>	<u>131.437</u>
Total	<u>208.512</u>	<u>32.326</u>	<u>240.838</u>	<u>126.316</u>	<u>10.296</u>	<u>136.612</u>

	Controladora					
	31/03/2018			31/03/2017		
	Custo dos serviços	Despesas	Total	Custo dos serviços	Despesas	Total
Pessoal e administradores ⁽²⁾	-	3.614	3.614	-	862	862
Serviços de terceiros	-	2.174	2.174	-	1.961	1.961
Aluguéis e arrendamentos	-	227	227	-	380	380
Viagens	-	202	202	-	155	155
Depreciação	1.036	406	1.442	1.151	564	1.715
Seguros	-	33	33	-	46	46
Telefonia e TI	-	461	461	-	1.262	1.262
Material de uso e consumo	-	78	78	-	93	93
Contingências cíveis e trabalhistas	-	7.954	7.954	-	-	-
Impostos e taxas	-	225	225	-	260	260
Outras (despesas) receitas	-	(581)	(581)	-	(1.902)	(1.902)
Total	<u>1.036</u>	<u>14.793</u>	<u>15.829</u>	<u>1.151</u>	<u>3.681</u>	<u>4.832</u>

- (1) Tusd - tarifa de uso do sistema de distribuição e Tust - tarifa de uso do sistema de transmissão. No período findo em 31 de março de 2017 os valores de Tust registrados no custo referiam-se à operação do Complexo Eólico Alto Sertão II.
- (2) No período findo em 31 de março de 2017 foi revertido o total de R\$5.387 referente a Programa de Participação no Resultado de 2016.

- (3) Refere-se a aquisição de energia no mercado livre para revenda realizada pela Renova Comercializadora para honrar os compromissos assumidos nos contratos de venda de energia dos parques em atraso na sua operação comercial.

22. Resultado financeiro

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras e cauções		378	2.853	58	998
Outras receitas financeiras		100	-	84	-
(-) PIS/COFINS s/ receita financeira		(211)	(274)	-	(17)
Total das receitas financeiras		<u>267</u>	<u>2.579</u>	<u>142</u>	<u>981</u>
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	14.4	(43.838)	(76.351)	(6.990)	(38.200)
Juros		(7.161)	(6.087)	361	(399)
Multa sobre dívida		-	(18.321)	-	-
Juros - partes relacionadas	24	(9.107)	(13.993)	(5.064)	(4.949)
IOF		(1.295)	(1.192)	(1.230)	(1.150)
Despesas bancárias		(314)	(103)	(15)	(39)
Fiança bancária para dívida		(6.627)	(13.082)	(169)	-
Outras despesas financeiras		(271)	(695)	169	(106)
Total das despesas financeiras		<u>(68.613)</u>	<u>(129.824)</u>	<u>(12.938)</u>	<u>(44.843)</u>
Total do resultado financeiro		<u>(68.346)</u>	<u>(127.245)</u>	<u>(12.796)</u>	<u>(43.862)</u>

23. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(119.468)	(92.625)	(120.543)	(95.698)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	40.619	31.493	40.985	32.537
Exclusões (adições) permanentes				
Despesas não dedutíveis	(2.089)	(119)	(64)	(119)
Resultado da equivalência patrimonial	5.547	6.422	(31.252)	(15.981)
Efeito das controladas optantes pelo lucro presumido	(946)	(3.274)	-	-
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:				
Provisões temporárias	(2.525)	3.052	(2.525)	3.052
Prejuízo fiscal e base negativa	(39.531)	(40.647)	(7.144)	(19.489)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	<u>1.075</u>	<u>(3.073)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A Controladora não apurou lucro tributável no período. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não foram registrados tributos diferidos:

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo fiscal do período	(21.011)	(57.320)
Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados de períodos anteriores	(691.450)	(375.283)
Total de prejuízos fiscais e bases negativas acumulados	<u>(712.461)</u>	<u>(432.603)</u>

24. Transações com partes relacionadas

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Despesa	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Mútuos								
Energética Serra da Prata S.A.	-	-	46.428	44.009	(742)	(593)	-	-
Renova Comercializadora de Energia S.A.	-	-	206.448	169.703	(3.193)	(3.912)	-	-
Chipley SP Participações S.A.	-	-	65.710	64.343	(1.128)	(444)	-	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.	-	-	-	125	-	-	-	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	-	-	-	107	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A.	-	-	-	127	(1)	-	-	-
Subtotal	-	-	318.586	278.414	(5.064)	(4.949)	-	-
Rateio de despesa								
Energética Serra da Prata S.A.	606	84	-	-	-	-	(1.272)	16
Renova Comercializadora de Energia S.A.	126	223	-	-	-	-	(571)	(364)
Controlada - LEN 2012 (A-5)	143	64	-	-	-	-	(79)	(34)
Controladas - LER 2013	1.214	542	-	-	-	-	(672)	(285)
Controladas - LER 2014	22	22	-	-	-	-	-	14
Controladas - ACL (Mercado livre I)	183	82	-	-	-	-	(101)	(35)
Controladas - ACL (Light I)	1.548	691	-	-	-	-	(856)	(359)
Controladas - ACL (Mercado livre III)	251	112	-	-	-	-	(139)	(58)
Controladas - ACL (Light II)	1.561	697	-	-	-	-	(863)	(363)
Controladas - ACL (Mercado livre II)	835	375	-	-	-	-	(460)	(179)
Subtotal	6.489	2.892	-	-	-	-	(5.013)	(1.647)
Adiantamento para futuro aumento de capital^(*)								
Alto Sertão Participações S.A.	54.874	37.427	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	1.445	1.244	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Botuquara S.A.	217	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	1.609	1.383	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A.	1.715	1.486	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.	180	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	121	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Tingui S.A.	1.693	1.499	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A.	112	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Macambira S.A.	1.099	967	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	1.263	1.076	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	1.491	1.308	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Putumuju S.A.	1.055	934	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A.	76	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	210	111	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Ico S.A.	1.894	1.776	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	547	482	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Calíandra S.A.	477	422	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A.	440	379	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	95	52	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.	152	93	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	8	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A.	6.294	4.224	-	-	-	-	-	-
Outras participações	34	13	-	-	-	-	-	-
Subtotal	77.101	54.876	-	-	-	-	-	-
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 27.2)	(82.821)	-	-	-	-	-	-	-
Total	769	57.768	318.586	278.414	(5.064)	(4.949)	(5.013)	(1.647)

(*) Adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia para as suas controladas, sem custo financeiro. A Companhia pretende integrará-los até 30 de abril de 2018.

	Consolidado			
	Passivo		Resultado financeiro	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Renova Comercializadora de Energia S.A.				
Adiantamentos para compra de energia (Nota 24.3)	68.773	-	(721)	(10.888)
Partes relacionadas (Nota 24.3.a e 24.3.b)	358.587	350.200	(8.386)	(3.321)
	427.360	350.200	(9.107)	(14.209)

Apresentamos a seguir as demais operações com partes relacionadas direta e indireta ocorridas no período:

	Consolidado		
	Contas a receber de clientes (nota 7)	Receita	Custo
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	9.624	30.798	-
Clime Trading Comercializadora de Energia Ltda	-	-	1.318
LIGHTCOM Comercializadora de Energia S.A.	12.804	44.397	3.315
	<u>22.428</u>	<u>75.195</u>	<u>4.633</u>

24.1 Mútuos

Contas a pagar – correspondem a mútuos realizados com as controladas apresentadas no quadro com o objetivo de suprir a necessidade de caixa da controladora. Esses contratos estão sujeitos a atualização pela TJLP, acrescido de juros que variam de 0,25% a 0,5% a.a.

24.2 Rateio de despesa

Refere-se a reembolso de despesas, de acordo com contratos de rateio de despesas, realizadas de forma centralizada pela Companhia que são rateadas e reembolsadas pelas controladas. Essas despesas referem-se basicamente a gastos com pessoal, aluguel e telefonia.

24.3 Comercialização e Contrato de gestão de ativos

a) Contrato de compra e venda de energia

Light (“Light I” e “Light II”)

Em 17 de outubro de 2013, a controlada Renova Comercializadora e a Light Com Comercializadora de Energia S.A. (“Light Com”) assinaram contratos de compra e venda de energia (Light I e Light II) no qual a Renova Comercializadora se comprometeu a entregar 33,4 MW médios de energia eólica para cada contrato totalizando 66,8 MW médios. Em 06 de novembro de 2017, o contrato Light II foi aditivado reduzindo o período de suprimento do contrato para 30 de junho de 2019, até essa data a Renova Comercializadora continuará responsável pelo cumprimento desse contrato. A partir de 1º de julho de 2019 esse contrato será cedido a Engie, conforme negociação de venda do Complexo Umburanas.

Em 21 de dezembro de 2017, o contrato Light I também foi aditivado para fazer constar novas condições comerciais, como preço de energia, índice de atualização e sazonalização, necessárias ao cumprimento de determinadas condicionantes do BNDES, mediante pagamento de indenização à Light Com de R\$71.100 que foi reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. O vencimento dessa indenização ocorreu em 30 de abril de 2018 e, como o pagamento não foi efetuado, o valor devido será atualizado pela variação do IGPM com juros remuneratórios de 1% a.m. até a data do efetivo pagamento que ainda está sendo negociada entre as partes.

No âmbito do contrato de compra e venda de energia, foram realizadas ainda adiantamentos que totalizaram R\$21.502, cujas características estão descritas a seguir:

	1º adiantamento	2º adiantamento	3º adiantamento	Total
Adiantamento referente a:	abril de 2018	julho e agosto de 2018	maio e junho de 2018	
Data do recebimento:	09/01/2018	27/02/2018	08/03/2018	
Valor recebido:	R\$ 3.609	R\$ 9.428	R\$ 8.465	R\$ 21.502
Desconto aplicado:	R\$5,00 (cinco reais)/MWh	R\$11,21 (onze reais e vinte e um centavos) /MWh	R\$4,75 (quatro reais e setenta e cinco centavos) /MWh	
Valor a ser quitado com entrega de energia:	R\$ 3.712	R\$ 10.053	R\$ 8.695	R\$ 22.460

CEMIG GT

Em 23 de dezembro de 2013, a Renova Comercializadora e a CEMIG GT assinaram contrato de compra e venda de energia no qual a Renova Comercializadora se comprometeu a entregar para o Lote I 66,8 MW médios de energia eólica e para Lote II mais 66,8 MW médios de energia eólica, totalizado 133,6 MW médios, totalizando um fornecimento de 200,4 MW médios de energia contratada.

No âmbito desse contrato de compra e venda de energia, foram realizados dois adiantamentos relacionados ao Lote II, cujas características estão descritas a seguir:

	1º adiantamento	2º adiantamento	Total
Data da aprovação	11 de maio de 2016	8 de setembro de 2016	-
Valor aprovado	R\$ 94.000	R\$ 118.000	R\$ 212.000
Atualização	155% do CDI	155% do CDI	-
Quitação	A partir de janeiro de 2020	A partir de maio de 2021	-
Saldos em 31 de março de 2018:	R\$ 124.659	R\$ 146.932	R\$ 271.591

Em 24 de novembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou e as partes assinaram o 6º termo aditivo ao referido contrato cancelando o suprimento de energia de 66,8 MWm do Lote II e em decorrência da venda do Complexo Umburanas. Nesta mesma data, as partes celebraram 2 (dois) termos de Acordo e Reconhecimento de Dívida (“TARDs”) com o objetivo de definir garantias e condições de pagamento das dívidas decorrentes dos adiantamentos mencionadas acima. Os TARDs serão pagos em 12 parcelas, ao longo de 2020 e 2021, sendo a primeira parcela paga em 25 de janeiro de 2020 e 25 de janeiro de 2021, respectivamente, mais onze parcelas mensais e consecutivas, atualizadas a 155% do CDI Cetip, desde a data dos respectivos desembolsos até a data do efetivo pagamento. Devido a este cancelamento o saldo anteriormente classificado na rubrica de adiantamento de clientes foi reclassificado para valores a pagar a partes relacionadas. Em 31 de março de 2018 o saldo atualizado a pagar a CEMIG GT decorrente desses termos de acordo e reconhecimento de dívida é de R\$271.591 (R\$265.236 para 31 de dezembro de 2017).

No âmbito desse contrato de compra e venda de energia, foram realizadas ainda novos adiantamentos que totalizaram R\$46.550, cujas características estão descritas a seguir:

	1º adiantamento	2º adiantamento	3º adiantamento	Total
Adiantamento referente a:	abril de 2018	julho e agosto de 2018	maio e junho de 2018	
Data do recebimento:	19/01/2018	08/02/2018 e 19/02/2018	08/03/2018	
Valor recebido:	R\$ 7.950	R\$ 20.000	R\$ 18.600	R\$ 46.550
Desconto aplicado:	155% de CDI	155% de CDI	155% de CDI	
Valor a ser quitado com entrega de energia:	R\$ 8.239	R\$ 22.350	R\$ 19.331	R\$ 49.920

b) Confissão de dívida com a CEMIG – PPA CEMIG

Em 15 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o adiantamento de R\$60.000 referente ao contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 25 de março de 2014, entre a Renova Comercializadora e a CEMIG, no qual a Renova Comercializadora iria entregar 308 MW médios de energia eólica. Em 10 de junho de 2016 este contrato foi cancelado e o pagamento antecipado foi reconhecido pela Renova Comercializadora como dívida, a ser paga com uma entrada de R\$6.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2018, mais onze parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$4.909, atualizadas a 150% do CDI Cetip, desde a data base de 15 de dezembro de 2015 até a data do efetivo pagamento, sendo as parcelas em atraso atualizadas a 155% do CDI. Em 31 de março de 2018 o saldo atualizado dessa dívida é de R\$86.996 (R\$84.964, em 31 de dezembro de 2017).

c) Compra e venda de energia entre LEN 2011 (A-3), LEN 2012 (A-5) e Renova Comercializadora

Para honrar com os compromissos dos contratos de compra e venda de energia dos parques que não entraram em operação comercial na data contratada, a Renova Comercializadora utilizou o lastro dos parques eólicos do LEN 2011 (A-3) para adquirir energia incentivada com liquidação na CCEE. No primeiro trimestre de 2017, a operação de compra de energia pela Renova Comercializadora junto aos parques do LEN 2011 (A-3) foi de 40.516,02MWh* (R\$5.276). Nesse mesmo período, o parque eólico São Salvador ((LEN 2012 (A-5)) comprou 14.453,40MWh* (R\$1.383) dos parques do LEN 2011 e 7.589MWh* (R\$1.641) da Renova Comercializadora.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

d) Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD)

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova (MCSD Energia Nova) foi promovido pela CCEE com a intenção de diminuir a sobrecontratação das distribuidoras. A Companhia participou do MCSD em 27 de dezembro de 2016, descontratando um volume total de 100,2 MWm de energia dos parques do LEN 2011 (A-3) para o período de janeiro a dezembro de 2017, faturando o montante de R\$104.309 até 31 de dezembro de 2017.

A controlada indireta São Salvador participou do MCSD em 24 de março de 2017, descontratando o volume total de 10,2 MWm de energia do 15º Leilão de Energia Nova (LEN 2012 (A-5)) no período de abril de 2017 a dezembro de 2017. Em 19 de maio de 2017, a Companhia cancelou permanentemente esse contrato. Assim, a São Salvador não precisará comprar energia para suprir a necessidade do contrato.

24.4 Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$1.964 e R\$3.073, respectivamente, valores compostos somente por benefícios de curto prazo.

Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	31/03/2018						31/03/2017		
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total
Número de membros remunerados	1,67	2,00	3,67	2,00	4,00	9,67	3,00	3,33	6,33
Remuneração fixa acumulada	715	460	1.175	62	114	1.351	1.151	1.137	2.288
Salário ou pró-labore	392	313	706	52	95	853	838	489	1.327
Benefícios diretos e indiretos	70	45	116	-	-	116	121	84	205
Remuneração por participação em comitê	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	252	102	354	10	19	29	192	564	756
Gratificações fixas	64	-	64	-	-	-	7	255	262
Encargos decorrentes da remuneração fixa	188	102	290	10	19	29	185	309	494
Remuneração variável acumulada	160	240	400	-	-	400	444	315	759
Provisão Programa de participação no resultado	160	240	400	-	-	400	444	315	759
Benefícios pós emprego	6	11	17	-	-	17	19	7	26
Benefícios motivados pela cessação do cargo	196	-	196	-	-	196	-	-	-
Valor total da remuneração por órgão	1.077	711	1.788	62	114	1.964	1.614	1.459	3.073

Remuneração média mensal da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	31/03/2018				31/03/2017	
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária
Número de membros	1,67	2,00	2,00	4,00	3,00	3,33
Valor da maior remuneração individual	570	353	31	28	596	450
Valor da menor remuneração individual	508	349	31	28	161	272
Valor médio de remuneração individual	539	237	31	28	403	365

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, o montante de até R\$5.520 para a remuneração global dos administradores referente ao exercício de 2018, bem como a retificação do valor da remuneração global dos administradores referente ao exercício de 2017, de até R\$3.183 para até R\$5.676.

No desligamento dos membros da diretoria, além dos benefícios definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil, a Companhia poderá efetuar o pagamento de bônus ou gratificação pela cessação do exercício do cargo, conforme o caso.

24.5 Pagamentos baseados em ações

24.5.1 Informações do plano de compra de ações da Companhia

A Companhia possui um plano de remuneração baseado em ações (“PBA”) instituído nos termos do artigo 168, § 3º, da Lei 6.404/76. De acordo com as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, conforme aprovadas pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2010, o plano estabelece que sejam elegíveis como beneficiários os administradores, executivos e empregados da Companhia, bem como as pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle. Conforme contratos de PBA por beneficiários, estes podem receber opções para a compra de ações por um determinado preço de exercício por *unit* (correspondente a uma ação ordinária e duas preferenciais) referentes aos dois programas da Companhia para o PBA, “Programa 2011”: preço de R\$0,34 (trinta e quatro centavos); e “Programa 2013” (série 1): preço de R\$38,42 (trinta e oito reais e quarenta e dois centavos). O preço de exercício

do Programa 2013 (série 1) é atualizado pelo Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M/FGV) até a data do exercício.

O Programa 2011 foi elaborado visando o alto desempenho de seus projetos Eólicos, em que as outorgas e *vestings* são simultâneos e totalmente ligados ao sucesso dos marcos de cada projeto que são: 1) o sucesso no leilão de energia; 2) a obtenção do financiamento sênior; 3) entrada em operação do parque; e 4) aniversário de um ano da entrada em operação, sendo calculado ao percentual de 3% do Valor Presente Líquido do projeto calculado na data dos marcos contratados. A Companhia ainda distribuiu ações a título de sucesso na Oferta Pública Inicial (IPO) e acordos com executivos-chave, em que o último *vesting* ocorreu em 2015. Em 26 de junho de 2013 o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela suspensão do Programa 2011, não sendo permitido o ingresso de novos participantes e limitando-o aos projetos comercializados entre dezembro de 2009 até junho de 2013. Os beneficiários contemplados continuarão participando deste programa até o término de todos os marcos desses projetos que tem previsão do último marco ocorrer no ano de 2018 (4º marco LER 2010). Conforme previsto em contrato, o projeto LEN 2011(A-3) não atingiu o VPL esperado e, dessa forma, o PBA relativo ao projeto foi cancelado.

Na mesma data, foi aprovado outro programa: Programa 2013, em que as outorgas são exercíveis em até 6 anos, ou seja, de dezembro de 2014 a 2020, sendo o *vesting* ao longo de 4 anos (25% ao ano), subsequentes a data da outorga. A outorga de opções deve respeitar sempre o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações representativas do capital social da Companhia, em bases totalmente diluídas, computando-se nesse cálculo todas as opções já outorgadas nos termos do plano. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito às qualidades de acionista da Companhia, incluindo o direito de receber dividendos. As opções podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data em que expiram. Uma vez exercida a opção, as ações objeto da respectiva opção serão emitidas por meio de aumento de capital da Companhia, a ser deliberado nos termos da legislação aplicável e do Estatuto Social da Companhia.

A quantidade de opções concedidas é calculada de acordo com uma fórmula baseada no desempenho e aprovada pelos acionistas através de Assembleia Geral realizadas. A fórmula recompensa os administradores, executivos e empregados elegíveis à medida que as metas da Companhia são alcançadas em relação a critérios qualitativos e quantitativos definidos anteriormente.

24.5.2 Valor justo das opções de compra de ações

As opções foram precificadas de acordo com um modelo matemático Black-Scholes. Quando relevante, a expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração em relação aos efeitos da não transferência de restrições do exercício (incluindo a probabilidade de atender às condições no mercado ligadas à opção) e aspectos comportamentais. A volatilidade esperada baseia-se na volatilidade de preços histórica dos últimos cinco anos.

Não houve o exercício de opções de compra de ações no trimestre findo em 31 de março de 2018.

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de

caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes sejam feitas.

a. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, clientes, partes relacionadas, cauções e depósitos vinculados e fornecedores. Para empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas, os saldos contábeis diferem do valor justo.

	Consolidado			
	Valor justo		Valor Contábil	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	526	1.601	526	1.601
Aplicações financeiras	19.895	23.149	19.895	23.149
Contas a receber de clientes	36.543	44.611	36.543	44.611
Não circulante				
Aplicações financeiras	9.573	7.789	9.573	7.789
Cauções e depósitos vinculados	11.538	11.361	11.538	11.361
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	82.884	259.377	82.884	259.377
Empréstimos e financiamentos	314.577	1.212.702	314.577	1.212.702
Partes relacionadas	155.770	84.964	155.770	84.964
Não circulante				
Fornecedores	-	25.220	-	25.220
Empréstimos e financiamentos	68.967	80.791	68.967	80.636
Partes relacionadas	271.590	265.236	271.590	265.236

	Controladora			
	Valor justo		Valor Contábil	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	315	301	315	301
Aplicações financeiras	15	41	15	41
Contas a receber de clientes	492	484	492	484
Partes relacionadas	747	2.892	747	2.892
Não circulante				
Aplicações financeiras	7.679	7.789	7.679	7.789
Partes relacionadas	22	54.876	22	54.876
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	38.027	39.305	38.027	39.305
Empréstimos e financiamentos	307.476	300.486	307.476	300.486
Não circulante				
Partes relacionadas	318.586	278.414	318.586	278.414

b. Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	526	-	526	1.601	-	1.601
Aplicações financeiras	19.895	-	19.895	23.149	-	23.149
Contas a receber de clientes	-	36.543	36.543	-	44.611	44.611
Não circulante						
Aplicações financeiras	9.573	-	9.573	7.789	-	7.789
Cauções e depósitos vinculados	-	11.538	11.538	-	11.361	11.361
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	82.884	82.884	-	259.377	259.377
Empréstimos e financiamentos	-	314.577	314.577	-	1.212.702	1.212.702
Partes relacionadas	-	155.770	155.770	-	84.964	84.964
Não circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	25.220	25.220
Empréstimos e financiamentos	-	68.967	68.967	-	80.636	80.636
Partes relacionadas	-	271.590	271.590	-	265.236	265.236

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	315	-	315	301	-	301
Aplicações financeiras	15	-	15	41	-	41
Contas a receber de clientes	-	492	492	-	484	484
Partes relacionadas	-	747	747	-	2.892	2.892
Não circulante						
Aplicações financeiras	7.679	-	7.679	7.789	-	7.789
Partes relacionadas	-	22	22	-	54.876	54.876
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	38.027	38.027	-	39.305	39.305
Empréstimos e financiamentos	-	307.476	307.476	-	300.486	300.486
Não circulante						
Partes relacionadas	-	318.586	318.586	-	278.414	278.414

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018 as alterações do IFRS 9 (CPC 48), que incluiu novos modelos para classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Os saldos comparativos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados de acordo com a nova classificação adotada para fins de melhor comparabilidade.

c. Mensuração pelo valor justo

Os quadros a seguir demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos do Grupo Renova:

Descrição	Consolidado			
	Saldo em 31/03/2018	Valor justo em 31 de março de 2018		
		Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	29.468	-	29.468	-
Descrição	Saldo em 31/12/2017	Valor justo em 31 de dezembro de 2017		
		Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	30.938	-	30.938	-

Aplicações Financeiras: elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, as taxas futuras de juros e câmbio de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 31 de março de 2018 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

No período findo em 31 de março de 2018 não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem entre o nível 3 e nível 2.

d. Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia e suas Controladas apresentados na nota 14, possuem como contrapartes o BNB, BNDES e Captações para giro. As regras contratuais para os passivos financeiros criam riscos atrelados a essas exposições. Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam um risco de mercado associado ao CDI, TJP, TJ6 e Taxa pré-fixada.

e. Análise de sensibilidade (Consolidado)

A Companhia e suas controladas apresentam abaixo as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciado por fonte externa independente (Cenário I);
- definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente); e
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados nos quadros a seguir contemplam os valores consolidados.

Risco	Operação	Cenário I - Cenário Provável	Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
Baixa do CDI	Aplicações financeiras:	19.895	19.895	19.895
	Taxa anual estimada do CDI para 2019	8,10%	6,08%	4,05%
	Efeito anual nas aplicações financeiras: Perda	<u>(10)</u>	<u>(398)</u>	<u>(787)</u>
Alta do CDI	Outros empréstimos curto prazo:	325.262	325.262	325.262
	Partes relacionadas CEMIG:	358.587	358.587	358.587
	Taxa anual estimada do CDI para 2019	8,10%	10,13%	12,15%
	Perda anual nos outros empréstimos e partes relacionadas	<u>(14.992)</u>	<u>(31.981)</u>	<u>(49.320)</u>
Alta da TLP	BNDES - Diamantina Eólica (Subcréditos "A" e "B"):	679.740	679.740	679.740
	Taxa anual estimada da TLP para 2018	2,71%	3,39%	4,07%
	Perda anual nos financiamentos com o BNDES	<u>-</u>	<u>(4.605)</u>	<u>(9.210)</u>
Alta da TJ6	BNDES - Diamantina Eólica (Subcrédito "C")	240.773	240.773	240.773
	Taxa considerando os cenários para TJ6	6,22%	7,78%	9,33%
	Perda anual no financiamento com o BNDES	<u>-</u>	<u>(3.744)</u>	<u>(7.488)</u>

Para as aplicações financeiras o cenário provável considera as taxas futuras da SELIC, que é base para determinação da taxa CDI, conforme expectativas obtidas junto ao Banco Central do Brasil, com horizonte de um ano, 8,1%. Os cenários II e III consideram uma redução dessa taxa em 25% (6,08% a.a.) e 50% (4,05% a.a.), respectivamente. Estas projeções também são realizadas para os outros empréstimos de curto prazo e operações com partes relacionadas que são vinculados a taxa CDI as quais foram projetadas nos cenários II e III considerando um aumento dessa taxa em 25% (10,13% a.a.) e 50% (12,15% a.a.). Observa-se que o spread médio ponderado nos empréstimos de curto prazo é de 47,16% + 100% do CDI.

Para os financiamentos com o BNDES vinculados à TLP, considera um cenário provável com base na taxa para o primeiro trimestre de 2018 de 6,75%. Os cenários II e III consideram uma alta dessa taxa em 25% (8,44%) e 50% (10,13%), respectivamente. Observa-se que o spread médio ponderado é de 4,19% + TLP para os financiamentos com BNDES. Para o financiamento com o BNDES vinculado à TJ6, considera um cenário provável com base na taxa efetiva de 31 de março de 2018 de 6,22%. Os cenários II e III consideram uma alta da taxa em 25% (7,78%) e 50% (9,33%).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

f. Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da controladora e controladas em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da controlada em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota 14.

A Administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Em 31 de março de 2018 a Companhia apresentou prejuízo no exercício e possui prejuízos acumulados relevantes. A Administração detalhou seus planos na Nota 1.4 e entende que, com o sucesso das medidas mencionadas na referida Nota, será possível retomar o equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez da Companhia.

f.1. Tabela do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual apresentado em 31 de março de 2018 a seguir contempla também no curto prazo as dívidas que não atingiram os respectivos índices financeiros determinados nos contratos.

	Consolidado				
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Instrumentos a taxa de juros					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	157.279	1.097.612	41.248	37.374	1.333.513

	Controladora				
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Instrumentos a taxa de juros					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	155.088	152.388	-	-	307.476

g. Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada à rubrica de clientes.

	Nota	Valor contábil			
		Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros					
Circulante					
Contas a receber de clientes	7	36.543	44.611	492	484

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega a confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas preconizadas pela Administração. A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no curso natural das suas atividades. A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus

condições vigentes no mercado. Em 31 de março de 2018 a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

h. Gestão de capital

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures e partes relacionadas	810.904	1.643.538
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(29.994)	(32.539)
Dívida líquida	780.910	1.610.999
Patrimônio líquido	659.265	779.808
Índice de alavancagem financeira - %	118%	207%

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i. Risco hidrológico

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é realizado, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as da Espira, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da energia contratada, poderá resultar em uma exposição dos respectivos CCVE-PROINFA das usinas da Companhia, o que afetaria seus resultados financeiros futuros. Entretanto, a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da Companhia está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que mitiga parte do risco hidrológico, alocando-o entre todas as usinas vinculadas ao MRE. As três PCHs da controlada indireta, ESPRA, optaram pela repactuação do risco hidrológico tendo como contrapartida o pagamento de prêmio, mitigando assim suas eventuais exposições contratuais.

26. Prejuízo por ação

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O prejuízo por ação diluído é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Prejuízo do exercício	(120.543)	(95.698)
<u>Prejuízo por ação básico:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	<u>417.197</u>	<u>340.943</u>
Prejuízo por ação básico (em R\$)	<u>(0,29)</u>	<u>(0,28)</u>
<u>Prejuízo por ação diluído:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	<u>417.197</u>	<u>340.943</u>
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	<u>(0,29)</u>	<u>(0,28)</u>

27. Ativos classificados como mantidos para venda

Conforme mencionado na Nota 1.2.2, em 31 de março de 2018 a Companhia classificou os ativos e passivos de determinados projetos como ativos mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda, conforme segue:

27.1 Controladora e consolidado

Composição dos investimentos na controladora:

<u>Ativos classificados como mantidos para venda</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Complexo Eólico Alto Sertão III	470.669	-
Projetos eólicos em desenvolvimento	<u>50.949</u>	<u>16.198</u>
Total	<u>521.618</u>	<u>16.198</u>
<u>Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores	<u>43.000</u>	<u>43.000</u>

27.2 Balanço patrimonial – ativos mantidos para venda

A seguir apresentamos o Balanço Patrimonial em 31 de março de 2018 dos projetos classificados como mantidos para a venda consolidado:

ATIVOS	Projetos eólicos em desenvolvimento	Complexo Eólico Alto Sertão III	Total	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Projetos eólicos em desenvolvimento	Complexo Eólico Alto Sertão III	Total
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	-	60	60	Fornecedores ^(*)	43.000	187.790	230.790
Impostos a recuperar	-	1.449	1.449	Empréstimos e financiamentos	-	940.314	940.314
Despesas antecipadas	-	852	852	Impostos a recolher	-	13.158	13.158
Adiantamentos a fornecedores	-	884	884	Contas a pagar - CCEE/Eletronbras	-	18.676	18.676
Outros créditos	-	787	787	Partes relacionadas	-	5.742	5.742
Total dos ativos circulantes	-	4.032	4.032	Outras contas a pagar	-	5.954	5.954
				Total dos passivos circulantes	43.000	1.171.634	1.214.634
NÃO CIRCULANTES				NÃO CIRCULANTES			
Imobilizado	50.949	1.788.275	1.839.224	Fornecedores	-	13.815	13.815
Total dos ativos não circulantes	50.949	1.788.275	1.839.224	Empréstimos e financiamentos	-	9.507	9.507
				Contas a pagar - CCEE/Eletronbras	-	522	522
				Partes relacionadas	-	77.079	77.079
				Total dos passivos não circulantes	-	100.923	100.923
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	-	1.528.375	1.528.375
				Prejuízos acumulados	-	(1.140.527)	(1.140.527)
				Total do patrimônio líquido	-	387.848	387.848
TOTAL DOS ATIVOS	50.949	1.792.307	1.843.256	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.000	1.660.405	1.703.405

Classificados como:

	31/03/2018	31/12/2017
Ativos classificados como mantidos para venda	1.843.256	16.198
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda ^(**)	1.231.950	43.000

(*) O saldo de fornecedores apresentados no balanço patrimonial acima difere do saldo constante na Nota 7, devido as eliminações de transações com partes relacionadas entre as companhias classificadas como mantidos para venda e determinadas controladas da Renova, no valor de R\$786.

(**) O saldo dos passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda difere do total dos passivos apresentados no balanço patrimonial acima devido as eliminações de transações com partes relacionadas entre as companhias classificadas como mantidos para venda, a Renova Energia e determinadas controladas da Renova, no valor total de R\$83.607.

Demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa em 31 de março de 2018:

	Complexo Eólico Alto Sertão III
<u>Prejuízos dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	
Despesas	(15.958)
Resultado financeiro	(49.590)
Prejuízo do período	(65.548)
<u>Fluxo de caixa dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(28.199)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	1.723
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	25.673
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(803)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	863
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(803)

28. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Aquisição de ativo imobilizado - fornecedores	12.3	-	16.784	-	7.492
Efeito da conciliação imobilizado - fornecedor	12.4	(4.208)	-	-	-

29. Eventos subsequentes

29.1 Reprovação da proposta vinculante da acionista CEMIG

Em 04 de maio de 2018 a Companhia divulgou ao mercado que seu Conselho de Administração deliberou pela não aprovação da proposta vinculante recebida da acionista Companhia Energética de Minas Gerais (“CEMIG”) em 27 de março de 2018, referente a aquisição de 100% das ações de emissão da Chipley detidas pela Renova ou de 51% das ações de emissão da Brasil PCH detidas pela Chipley.

29.2 Adiantamento de cliente

Em abril e maio de 2018, a acionista CEMIG GT efetuou repasses de recursos financeiros no montante de R\$54.200 à Companhia a título de adiantamento para entrega futura de energia com as mesmas condições descritas na Nota 24.3.

A acionista Light também efetuou repasses à Companhia por conta de entrega futura de energia no montante de R\$25.899 com as mesmas condições descritas na Nota 24.3.

29.3 Complexo eólico Alto Sertão III

Em 10 de maio de 2018 a Companhia publicou Fato relevante ao mercado informando que encerram-se as negociações com a Brookfield Energia Renovável envolvendo a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III, uma vez que não se chegou a um acordo com relação aos termos finais da transação. Adicionalmente, neste mesmo comunicado a Companhia esclareceu que está trabalhando conjuntamente com seus sócios controladores em um Novo Plano de Reestruturação visando equacionar a estrutura de capital e honrar os seus compromissos.

* * *

Cristiano Corrêa de Barros
Diretor Presidente Interino e Vice-Presidente de
Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações
com Investidores

Gina Abreu Batista dos Santos
Contadora CRC 027321-O-BA